ANNO XLV. NUMERO 119. SEXTA FEIRA 28 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E' LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 875.—Portaria ao director do arsenal de guerra. — Faço apresentar a V. S. afim de ser alistado na companhia de aprendizes d'esse arsenal, se fôr julgado apto e estiver nas condições legaes, o menor de nome José do Egypto, que me foi remettido pelo juiz municipal e de orphão do termo do Limoeiro com officio de 8 do corrente.

N. 876.—Dita ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o que solicitou o presidente do Rio Grande do Norte em officio de 19 do corrente mande V. S. fornecer afim de serem remettidos com a expectativa conta, para aquella provincia seis espadas e igual numero de pistolas para praças de cavallaria.

N. 877.—Dita ao inspector do arsenal de marinha. — A' vista da informação de V. S. de 21 do corrente sob n. 1721, sobre o requerimento de Anna Joaquina do Espirito Santo e do que dispõe o aviso do ministerio da marinha de 6 de fevereiro de 1863, autoriso V. S. a eleminar da companhia de aprendizes marinheiros, e entregar a supplicante independente de indemnisação o menor seu parente de nome Epifanio, que foi julgado incapaz.

N. 878.—Dita ao capitão do porto. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar o seu objecto a junta de saúde incumbida do exame dos recrutas de marinha para sua execução, cópia do aviso circular de 7 do corrente recommendando que se proceda com o maior rigor em taes exames para que não sejam remettidos para a côrte individuaes improprios da vida do mar.

N. 879.—Dita ao consul de Hespanha.—Tenho a vista o officio de 16 do corrente, em que o Sr. consul de Hespanha pede que eu lhe remetta copia do documento com que um individuo se acreditou cidadão hespanhol e obteve desta presidencia uma portaria no dia 9 deste mez o qual segundo o art. do decreto n. 4176 de 6 de maio de 1868 devia ficar archivado. Em resposta cabe-me dizer ao Sr. consul que não mandando o art. do decreto citado archivar tal documento, e devendo por força dos arts. 1º, 4º e 5º ser os passaportes franqueados aos estrangeiros, que os requererem, unicamente para facilidade de sua viagem, pois são facultativos e não obrigatorios, com excepção das mulheres, menores ou filhos familias, apresentando Miguel Senna Martins annuncio publicado nos *Diarios de Pernambucano* n. 76, 77 e 78, de 6, 7 e 8 do corrente, em que fazia publicar a sua retirada para a Europa afim de tratar de sua saúde, o qual não foi por forma alguma contraditado obteve em 9 a portaria a que allude o mesmo Sr. consul da Hespanha. Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de sincera estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 882.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou-me o juiz de direito da comarca do Cabo Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 21 do corrente deixava elle de reassumir as funcções do seu cargo por ter de seguir para a côrte a tomar assento na camara temporaria como deputado pelo 5.º districto desta provincia.

N. 883.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Devolvendo a V. S. o pret e recibo, que vierão annexos ao officio dessa repartição n. 6467, de 14 de setembro do anno proximo passado, o 1º tirando vencimentos, a contar de 6 a 13 do referido mez de setembro, para uma força do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, que destacou para a cidade de Goyanna, sob o commando do capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, e o 2.º relativo a despeza feita com alugues e sustento de cavallos fornecidos a mesma força, tenho a dizer em resposta ao citado officio que para se poder effectuar o pagamento de taes despezas, faz-se preciso que seja satisfeita a requisição da contadoria da thesouraria de fazenda, constante do parecer, junto por cópia, a que se refere a informação do respectivo inspector, datada de 21 do corrente, sob n. 226. Assim tambem respondo o officio de V. S. n. 505 de 8 deste mez.

N. 884.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Pode Vmc. desligar do corpo sob o seu commando dando-lhe a competente baixa ao soldado Manoel Sebastião Alves Marinho, de que trata o seu officio n. 171 de 21 do corrente, visto ter completado o tempo do seu engajamento e não querer continuar no serviço.

N. 885.—Dita ao mesmo.—A' presente portaria faça Vmc. juntar es dous documentos originaes de que trata o seu officio n. 127, de 20 de março proximo findo, junto por cópia, assim como a inclusa deliberação nomeando o conselho de invertigação a que vae ser submettido o ex-tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda e providencie para que o mesmo conselho dê começo seus trabalhos.

N. 886.—Deliberação.—Para conselho de investigação á quo, em virtude de deliberação desta presidencia de 22 de março proximo findo vae ser submettido ex-tenente da 3ª companhia do corpo de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda pelo extravio da quantia de 1:847$200 que conduzia para pagamento dos vencimentos do destacamento de Floresta, conforme consta de officio do tenente coronel commandante do mesmo corpo n. 127, de 20 d'aquelle mez, nomeio:

Presidente, major Antonio Feitosa de Mello.

Vogaes, capitães Miguel da Fonseca Soares e Silva e Luiz de França Mello Junior.

3ª secção.

N. 887.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste conta e passe guia de soccorrimento ao capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito, Joaquim Antonio de Moraes, que segue para a côrte no vapor *Paraná*, que se espera do norte.

N. 888.—Dita ao mesmo. — Segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 9 do corrente, concedeu-se ao segundo tenente da armada Frederico Guilherme de Souza Serrano, dous mezes de licença, nos termos da primeira hypothese do aviso de 31 de outubro de 1867, para tratar de sua saúde nesta provincia; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 889.—Dita ao mesmo — Constando de aviso do ministerio da marinha de 9 do corrente, ter-se concedido ao segundo tenente da armada João Egydio Castro de Jesus, tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, onde deve ser mensalmente pago de seus vencimentos na conformidade da segunda hypothese, do aviso de 31 de outubro de 1867; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 890.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. acerca do que pedem nos inclusos requerimentos José Jacques da Costa Guimarães, Pedro Francisco de Mello, Manoel José da Costa Guimarães, Anna Euphrosina Candida Ferreira e Chrystovão Rodrigues Teixeira.

4ª secção.

N. 892.—Officio ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebido os officios que para serem remettidos ao Exm. ministro do imperio e aos Drs. Tristão de Alencar Araripe, e Raymundo Ferreira de Araripe Lima, V. Exc. m'os enviou com o seu de 15 do corrente sob n. 11.

N. 893.—Dito ao presidente da provincia do Pará. — Com a informação inclusa por copia ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas de 22 do corrente sob n. 164, respondo ao officio de V. Exc. de 22 de março ultimo, solicitando o ajuste nesta capital de um mestre pedreiro que vá prestar seus serviços nesta provincia, aguardando ás ordens de V. Exc. para celebrar o contrato se lhe parecer conveniente.

N. 894.—Dito ao vice-presidente da provincia da Parahyba.—Ficando inteirado pelo seu officio de 17 do corrente sob n. 1607, de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse na qualidade de seu primeiro vice presidente da administração dessa provincia. Cabe-me assegurar a V. Exc. que me achará sempre disposto a cumprir suas ordens quer sejam ellas relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

N. 895.—Dito ao mesmo.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em seu officio de 20 do corrente sob n. 1677, expeça ás convenientes ordens ao gerente da companhia pernambucana para fazer embarcar em um dos vapores da mesma companhia que d'aqui segue nos primeiros dias do mez proximo vindouro, e entregar no porto de Mossoró, ao agente fiscal, os generos alimenticios de que trata o seu citado officio.

N. 896. — Dito ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.—Accusando a recepção do officio de 12 do corrente, em que V. Exc. me participa haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, tenho a dizer a V. Exc. que serei solicito no cumprimento de suas ordens, quer tendam ellas ao serviço publico, quer ao seu particular.

N. 897. — Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia da Parahyba, em officio de 20 do corrente, expeça Vmc. suas ordens, afim de serem embarcados no vapor dessa companhia, que d'aqui sahir nos primeiros dias do mez proximo vindouro, com destino ao norte, os generos alimenticios que se achar a disposição da thesouraria de fazenda d'aquella provincia, em poder do negociante desta praça, Francisco Gonçalves Torres, os quaes devem ser entregues no porto de Mossoró ao agente fiscal Francisco Tertuliano de Albuquerque.

N. 898.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, que se espera do norte, ao capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito, Joaquim Antonio de Moraes.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 23 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 899.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 242, que fica expedida a conveniente ordem, não só aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para darem transporte para a côrte no vapor *Paraná* ao capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito, Joaquim Antonio de Moraes, como tambem a thesouraria de fazenda, para ajustar-lhe contas e passar guia de soccorrimento.

2ª secção.

N. 900.—Officio ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 do corrente, em que communica deixar de reassumir o exercicio do seu cargo de juiz de direito da comarca do Cabo, por ter de seguir para a côrte, a tomar assento na camara temporaria, como deputado pelo quinto districto desta provincia.

N. 901.—Dito ao bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz municipal do Rio-Formoso.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 do corrente, em que communica não poder por motivos de molestia, reassumir o exercicio das funcções de seu cargo de juiz municipal do termo do Rio-Formoso, tendo no dia anterior deixado o da vara de direito da comarca.

3ª secção.

N. 902.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio-Formoso, em officio de 18 do corrente, tendo deixado o exercicio da vara de direito da comarca daquelle nome, por motivo de molestia não podia reassumir o do seu dito cargo.

N. 903.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo lhe participou o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 21 do corrente, deixava de reassumir o exercicio do seu cargo, por ter de seguir para a côrte a tomar assento na camara temporaria como deputado pelo quinto districto desta provincia.

N. 904.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 15 inclusas ordens, sendo 10 do thesouro nacional sob ns. 21, 36 a 38 e 40 a 45, 3 do ministerio da guerra datadas de 3, 9 e 12 do corrente mez, e 3 expedidas pela repartição do ajudante general ns. 665 a 667, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas, com data de 7 deste mez.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO DE 1869.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para declarar quanto já se tem despendido da verba consignada no art. 15 paragrapho 5º da lei n. 852.

Donazia Maria da Conceição. — Sellado o documento volte querendo.

João da Cruz Lima.—Entregue-se os documentos, ficando o requerimento, e passando o supplicante recibo.

Alferes João Francisco Paes Barreto.—Satisfaça a exigencia da thesouraria.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Leonel Raphael de Moraes e Silva. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Ignacia da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Não sendo os repetidores substitutos do censor, e não tendo o supplicancante sido nomeado para exercer as funcções que o capitulo segundo do regimento interno de 25 de julho de 1855, confere ao mesmo censor, não tem lugar o que requer.

Rosa Maria da Conceição.—Indeferido.

Silvestre Nominando Lopes Frazão.—Seja relevado da multa a vista do que allega, e das informações.

Thomé Joaquim do Rego Barros. — Conceda-se na forma requerida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de maio de 1869.

N. 769.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bernardino, escravo de Isabel Carolina, Manoel Sebastião Pinto e José Bernardino Torquato, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Paschoal Alves de Aguar, por insultos; e Angelo, escravo de Antonio José Gonçalves de Souza, por ser encontrado depois das nove horas da noite sem bilhete do seu senhor.

A' ordem do da Magdalena, Leonel Albino dos Santos, por embriaguez.

Hontem, ás 10 horas da manhãa, o menor Manoel Joaquim de Sant'Anna, discipulo do mestre de pedreiro Antonio Pereira do Monte, morador na casa n. 21 da rua do Gaz, em S. José desta cidade, estando a fabricar polvora na sala da referida casa sem a conveniente cautella, succedeu incendiar-se uma porção della e seus respectivos preparos, e resultar ficarem gravemente queimados Florinda Maria da Conceição e o mesmo menor.

O subdelegado comparecendo no lugar do acontecimento, verificou que, além das offensas pessoaes, deu-se o damno de alguns objectos de pouco valor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Tocantins*, trazendo datas do Pará até 18, do Maranhão até 21, do Ceará até 23, do Rio-Grande até 25 e da Parahyba até 26 do corrente.

AMAZONAS.

Durante o mez de março a thesouraria da provincia arrecadou 50:125$138 rs. que, reunidos ao saldo do mez anterior, elevaram a 126:357$314 rs. o total das quantia ahi recolhidas até 31 de março.

— No dia 30 de abril ficou nos cofres dessa repartição o saldo de 81:091$052 rs. em dinheiro, apolices e lettras a vencer.

PARÁ.

Assumira as rédeas da administração provincial o 2º vice-presidente, coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães.

—Ao Exm. Sr. conselheiro Cunha e Figueiredo foi offerecido um baile, no dia 16 do corrente Acerca de sa festa, diz o *Diario de Belem*:

« Ante-hontem a noite teve lugar nos salões do Cassino um explendido baile, que a S. Exc. o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo foi offerecido, por alguns dos numerosos amigos que sua sabia administração lhe attrahio e angariou.

« S. Exc., no immenso concurso desse baile, teve mais uma prova inequivoca do quanto se tem tornado merecedor para com a população da provincia, a qual reconhecida pelos grandes serviços que a ella tem prestado, não perde occasião de manifestar-lhe esse reconhecimento.

« Não sabiam ao certo os amigos do Sr. conselheiro se elle tinha resolvido seguir tão cedo para a côrte. Com quanto tivesse S. Exc. sido eleito deputado pela provincia de seu nascimento, e essa eleição o obrigasse a ir tomar assento na camara temporaria, com tudo S. Exc. hávia dito que não partiria sem aquiesciencia do governo, como era da pratica e dos estylos.

« A poucos dias é que os amigos de S. Exc. souberam da resolução que tomára de partir no proximo paquete, e com quanto não podesse ser sufficiente o tempo que lhes restava para fazerem uma manifestação solemne, não quizeram com tudo deixar de dar um signal dos sentimentos que, com toda a provincia, alimentavam para com S. Exc., e em só tres dias improvisaram o baile de domingo a noite.

« Tão pouco tempo em nada influio que o baile não fosse explendido, e grandemente concorrido.»

— Elevava-se a 165.300$ a subscripção para a navegação do rio Araguaya.

— Lemos no *Colombo*:

« O vapor *Pará*, mandado pelo governo da provincia a Arroyos, no rio Tocantins, regressou hontem ao porto d'esta capital, sem outra novidade alem de ter encalhado defronte da cidade de Cametá, por ter-se afastado do canal.

« O *Pará*, pouco depois de largar de Arroyos, encontrou o *Christovão Colombo* que navegava desembaraçadamente, tendo já transposto os montes de rocha de Tapayuna-quára, ora submersos pela enchente do rio.

« O Sr. Dr. Couto de Magalhães, com quem o Sr. commandante do *Pará* fallou, estava muito satisfeito com a marcha e qualidade do vapor em que subia o rio.»

MARANHÃO.

— A présidencia da provincia, attendendo a não se ter reunido numero legal de deputados até o dia 9 do corrente, resolveu adiar a abertura da assembléa provincial para o 1º de junho proximo.

— Foi nomeado fiscal da companhia de illuminação á gaz, o Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.

— Começaram a ser publicados, na capital, dous novos periodicos, *a Nação* e a *Actualidade*.

— Na madrugada de 15 do corrente, cahio um raio sobre uma casa do Caminho Grande, causando alguns estragos, no edificio e deixando em perigo de vida um homem que ahi morava.

— O Tribunal da Relação confirmou a sentença de absolvição proferida pelo juiz de direito da 2ª vara a favor do negociante Luiz da Rocha Santos, cuja quebra tinha sido julgada pelo mesmo juiz sem culpa, e filha de transtornos não previstos.

— A alfandega rendeu do 1º a 20 do corrente 108:085$934.

— No dia 2 de junho proximo deve ser arrematado, em praça publica, o hiate *Aurelia 1.ª* condemnado por inavegavel, e avaliado em 3:000$000.

PIAUHY.

— No dia 28 do passado teve lugar, na capital, um baile offerecido pela officialidade da guarda nacional ao vice-presidente em exercicio Dr. Simplicio de Souza Mendes.

— Lemos no *Piauhy*:

« Em alguns pontos desta provincia consta-nos que a secca tem causado estragos consideraveis— em Oeiras, por exemplo, o caso vai tocando a um ponto assustador; os generos alimenticios desappareceram de tal sorte que, ainda por alto preço, não se obtem um punhado de farinha.

« Por isto pode-se bem avaliar do resto.

« Fazemos votos fervorosos para que Deus faça cessar semelhantes clamores, e derramando copiosas chuvas em todos os lugares, que delia carecem.»

CEARÁ.

— Por ter entrado no goso d'uma licença, o coronel João Antonio Machado passou o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional da capital ao tenente-coronel Severiano Ribeiro da Cunha.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 82:803$261 rs.

RIO GRANDE.

— Já se achava na capital, de volta de sua viagem a comarca de Mipibú o presidente da provincia.

— Lemos no *Conservador*:

« Acaba de ser capturado no termo de Goyaninha o assassino Simão Onça de Oliveira, conhecido por Simão Tito.

« Com a prisão desse malfeitor registra a policia do digno e honrado Dr. Caetano Estellita a de 51 criminosos, entre os quaes figuram 14 de morte!

« A causa da justiça nunca obteve tão assignalados triumphos.

« Digam os opposicionistas o que quizerem

« A provincia não póde ser indifferente á tão relevantes serviços; reconhecida e grata, rende justa homenagem ao infatigavel trabalho, a tanta solicitude e zelo, que ha desenvolvido o Sr. Dr. Caetano Estellita na sua administração policial que não excede a 10 mezes.»

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

NOTICIAS DA EUROPA.

Tambem chegou hontem o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 14.

HESPANHA.—*Continúa a discussão e approvação da constituição. Vai-se entrar no artigo que trata da forma do governo. E' aprisionado o Arkansas, navio americano que trazia contrabando de guerra em Cuba: Complicações.*

ITALIA E ROMA.—*Preparativos do concilio. Annistia dada pelo papa a todos os implicados em delictos politicos. Conspiração mazzinista vastissima na Italia. Reconstrucção ministerial. O governo é reforçado pela opposição. Menabrea encarregado da formação do novo gabinete.*

BELGICA.—*Termina o conflicto franco-belga, a contento das duas potencias.*

FRANÇA.—*Encerramento do corpo legislativo. Grande affan eleitoral. Eleições geraes a 23 de maio.*

INGLATERRA.—*Approvação do bill sobre a igreja da Irlanda na camara dos communs. Desordens na Irlanda.*

ALLEMANHA. — *Affastamento entre a Prussia e a Austria. Abertura da dieta de Pesth; discurso. Ultimos trabalhos do reichsath austriaco nesta sessão. Projectos de visitas de soberanos e de allianças preventivas.*

RUSSIA.—*Projecto de mudança da capital para Kieff na Ukrania. Conspiração republicana.*

TURQUIA. — *Discurso do sultão na inauguração do primeiro do anno mussulmano. Relatorio politico do grão-visir.*

HESPANHA.

As côrtes continuam a discussão e votação do projecto da constituição hespanhola. Foram já votados e approvados os primeiros 31 artigos. Foram regeitadas duas emendas ao art. 32, faltando ainda 12 para discutir. Approxima-se a discussão do art. 33, que estabelece a fórma de governo. Ha grande agitação, e espera-se uma luta encarniçada entre os oradores representantes dos principaes partidos politicos.

A minoria republicana está disposta a empregar todos os meios ao seu alcance para adiar a votação daquelle artigo até depois do dia 23 de maio, em que hão de verificar-se as eleições geraes em França; desejam conhecer o espirito publico naquelle paiz, manifestado pelo suffragio á que são chamados.

Assim que for votado o art. 33, o gabinete apresentará a sua demissão ás côrtes; julga-se que estas encarregarão o duque da Torre ou o general Prim para organisar o novo ministerio, que todos concordam dever compôr-se de homens de grande significação e alcance politico.

Continúa a fallar-se da regencia como de assumpto mais importante da politica.

Os homens mais valiosos dizem que tal resolução não poderá ser levada á cabo, porque a idéa de regencia prende-se com a de monarchia, que só poderá ter validade depois de discutido e approvado o art. 33 da constituição.

Além disso, estando as attribuições dos regentes estabelecidas nos arts. 5, 77 e 86 do projecto da constituição, nada se poderá estabelecer, até que estejam discutidos, além de uma regencia ephemera e tão perigosa com o actual estado de cousas. No caso de se nomear uma regencia, parece que tendo-se o general Serrano negado constantemente a aceitar tal cargo, seria nomeado regente o actual presidente da camara, o Sr. Rivero, sendo o general Prim encarregado da presidencia do gabinete, entrando para o ministerio o general Dulce, com a pasta da guerra, Topete com a da marinha, Cantero com a da fazenda, Ulloa com a dos estrangeiros, Roiz Zonilla com a do reino, Olozaga com a das obras publicas, Martos com a da justiça, e Echegaray com a do ultramar.

Corre agora o rumor de que o novo candidato ao throno será o principe Leopoldo Estevão Carlos, principe hereditario de Hohenzollern Sigmaringue, casado desde 1861 com a princeza de Portugal D. Antonia, irmãa de el-rei D. Luiz. O principe Leopoldo tem actualmente 34 annos.

As côrtes regeitaram a proposta de Orense, pedindo que fosse intercalado o artigo que trata da abolição da escravidão. Topete disse que a abolição se realisará, mas garantindo-se os direitos adquiridos.

Foi igualmente regeitada a emenda pedindo, a conservação da unidade religiosa.

Na constituição hespanhola, as bases do matrimonio civil, como consequencia da liberdade de cultos, teem bastante analogia com os preceitos do codigo Napoleão. Ha separação completa do contrato e do sacramento; o primeiro é celebrado perante a autoridade administrativa, e o segundo pelo parocho á vontade e livre arbitrio dos conjuges.

O Sr. Zorrilla apresentou nas côrtes um projecto de lei autorisando uma casa ingleza a estabelecer um cabo submarino, tocando em Portugal, Ferrol e Inglaterra.

— Verificou-se o sorteamento militar em toda a parte na melhor ordem, á excepção de Avilla, onde se manifestou a rebellião, tendo os interessados suspendido a operação.

— O ministro da justiça, respondendo na camara á uma interpellação, declarou que ia mandar prender um padre que n'uma igreja de Madrid, no fim do sermão, gritára:—« Morte aos protestantes, — morte aos hereticos que votaram a liberdade religiosa. »

— Celebrou-se em Madrid o anniversario de 2 de maio na melhor ordem.

— Dizem de Barcelona que ha alli grande agitação. Varias familias teem abandonado a cidade. Tem-se feito algumas prisões.

— Na camara dos communs, em Londres, o Sr. Otivay, respondendo á uma interpellação, disse que era verdade que havia sido apresado pelos Hespanhóes um navio que levava pavilhão americano, e que havia sido conduzido á Havana; mas que o governo hespanhol nega que tivesse sido capturado em aguas inglezas; e que continuavam as negociações. O *Internacional* diz que se confirma a noticia de haver um navio anglo-americano desembarcado armas e munições de guerra em Cuba; que o navio pertence ao Sr. Bruce, de New-York, e tem por nome *Arkansas*; que a prolongação da resistencia da ilha de Cuba se explica facilmente, pois que os inimigos do actual governo de Hespanha não estão todos em Cuba; que os Estados-Unidos esquecem, em interesse seu, os principios que teem invocado e invocarão ainda relativamente ao *Alabama*.

Diz o *Morning-Post* que a questão de Cuba pode muito bem comprometter as amigaveis relações entre a França e a America; que a ilha de Cuba está destinada a ser dentro em pouco, presa dos Estados-Unidos; e que logo em seguida as colonias das Antilhas estão ameaçadas de serem absorvidas pelo colosso americano. A Guadalupe e a Martinica terão a mesma sorte da perola das Antilhas; donde resulta para a França, segundo o *Morning-Post*, a necessidade de formar com a Inglaterra, Dinamarca, Suecia e Hespanha uma alliança defensiva e offensiva contra os Estados-Unidos. D'aqui procede a importancia que se dá á nomeação de Elihu Vashburn para ministro em França.

A *Patrie* diz que é necessario que o governo francez não tome ao pé da letra o alarma aconselhado pela imprensa britannica;—que Vashburn poderá assegurar á França da politica conciliadora dos Estados-Unidos, com tanta mais autoridade por quanto é amigo pessoal e intimo do presidente da União.

—O congresso americano amnistiou os homens politicos que adheriram ao governo do imperador Maximiliano.

ITALIA E ROMA.

—Approxima-se a epoca para o Concilio Ecumenico, e diz-se que o Papa, assustado por uma paz armada que dura ha tanto tempo, dirigirá a todos os soberanos um manifesto, pedindo o desarmamento geral e por consequencia a paz universal.

Dizem de Munich que o principal fim do concilio é definir e proclamar o dogma da infallibilidade do papa, e que o governo bavaro anda em negociações com o governo hespanhol para combater esse projecto.

Em Smyrna os bispos armenios e outros vão celebrar uma reunião, com o fim de concordarem sobre a questão de saberem se devem ou não assistir ao concilio, que deve celebrar-se no dia 8 de dezembro proximo.

—Diz-se que o grã-duque Waldemir, antes de partir de Roma para Napoles, affirmou que empregaria toda a sua influencia em S. Petersburgo para que o governo russo acceda aos desejos do papa, sobre a igreja catholica da Polonia.

Pio IX deu ordem para pôr immediatamente em liberdade todos os presos por delictos politicos; concedeu-lhes uma amnistia dupla.

—A ordem do dia na Italia é a descoberta de uma grande conspiração em Milão, com vastas ramificações: o plano parece que era mazzinista; tem sido presas algumas pessoas, e prosegue com grande actividade o summario do processo.

Sendo a conspiração de Milão poderosissima, e em presença desse perigo, os homens mais consideraveis do partido piemontez, conhecido por *permanente*, offereceram o seu pleno apoio ao gabinete em todas as questões, para que unidos todos, se podesse debellar e conjurar o perigo.

Pela sua parte o gabinete italiano, para consolidar e fortalecer a nova união, resolveu reconstituir-se, e assim pedira sua demissão, que foi aceita, sendo novamente encarregado Menabréa da formação de um novo ministerio.

Ainda no dia 11 não estava formado o novo gabinete; mas parece que será formado pelos Srs. Menabrea, Cambray-Digney, Bertole e Ribotti, que conservarão as suas pastas, sendo confiada a do interior a Ferraris, a da justiça a Mirabelli e a da agricultura a Mordini. Diz-se que os membros do partido piemontez *Permanente* põe por condição absoluta da sua entrada no gabinete, economias de cerca de 400 milhões nos orçamentos de guerra e marinha.

Diz-se que tem havido muitas deserções entre as tropas que guarneciam o norte da Italia; e que por este motivo as autoridades daquella parte do paiz vigiam activamente a fronteira suissa, e especialmente o cantão do Tessino, onde se suppõe que os partidarios de Mazzini se reunem em grande numero.

O conselho federal da Suissa recebeu uma nota do governo italiano, pedindo á Suissa que expulse os mazzinistas. O conselho federal decretou, depois de uma animada discussão, que Mazzini não poderá estabelecer a sua resiencia em nenhum dos cantões da fronteira.

—Foram approvados já 38 capitulos do orçamento da receita, sendo um delles o capitulo sobre o imposto da moagem, que é avaliado em 35 milhões. Os titulos pontificios pagarão a taxa mobiliaria, como todos os demais titulos da divida publica. O governo propoz a suppressão das thesourias do reino, encarregando deste serviço os bancos Nacional e de Napoles, mediante um adiantamento de cem milhões de francos, que aquelles estabelecimentos farão ao governo.

O deficit total do orçamento de 1869 é avaliado em 614 milhões de francos.

Quebrou-se a negociação de Cambray-Digney com a sociedade dos banqueiros italianos, concessionarios dos tabacos em Italia, a respeito da venda dos bens ecclesiasticos. Trata-se de converter estes bens em dominio, e fazer depois um emprestimo com hyptheca sobre setas novas propriedades dominiaes.

BELGICA.

Está terminado o conflicto franco-belga; o protocollo do accordo foi assignado por Frére Orban e marquez de La Valette no dia 27 de abril e publicado pelo *Jornal Official do Imperio* no dia 1º do corrente. O ministro belga levou para Bruxellas o protocollo assignado, e sendo na sessão do dia 30 interpellado na camara dos representantes sobre este assumpto, respondeu que as negociações haviam entrado em um terreno muito satisfactorio para ambos os paizes, e que se a camara o julgasse opportuno poderia abrir-se a discussão sobre o protocollo.

Um jornal francez da opposição, diz que alguns prefeitos e candidatos imperiaes, mostraram ao imperador a necessidade de aliviar o horisonte politico das nuvens que o toldam, e que o imperador, approvando o conselho, concedera uma nova recepção particular a Frére Orban; que o ministro belga ficára sorprendido de ouvir o imperador seguir caminho differente do que seguiam anteriormente La Valette, Rouher e Gressier; que Frére Orban não se quizera mostrar menos generoso, e offerecera as maiores concessões, e desta maneira o incidente que havia mais de um mez que estava em patalo, fôra quasi resolvido em alguns momentos. Frére Orban, depois de agradecer ao imperador o não ter exigido nem a compra das linhas pela companhia de leste franceza, nem mesmo o arrendamento dessas linhas pela mesma companhia, se declarára autorisado a conceder trens internacionaes directos entre Strasburgo e Rotterdam. Os empregados destes trens serão francezes, e para falicitar o andamento destes preliminares, o ministro belga prometteu uma diminuição nas tarifas, para as nivellar com as francezas. A commissão mixta deve ser nomeada brevemente, para tratar dos pormenores deste assumpto.

O Sr. Frére Orban declarou no parlamento belga que as relações entre a França e a Belgica se tem mantido cordeaes e sympathicas, e que conseguira que o exame da questão dos caminhos de ferro, não sahisse do terreno puramente economico.

E' esperado em Bruxellas o conde Leopoldo Lebon, ex-deputado do corpo legislativo francez, e intimo amigo do imperador Napoleão, e do rei Leopoldo II da Belgica. Affirma-se que está encarregado de uma missão secreta do imperador, e diz-se que esta missão lhe fôra confiada estando Frére Orban em Paris. Tem dado motivo á varias conjecturas esta viagem.

FRANÇA.

Teve lugar no dia 26 o encerramento do corpo legislativo. Foi nesse dia approvado o orçamento extraordinario, e o projecto de lei relativo ás pensões militares.

O presidente o Sr. Schneider pronunciou uma allocução em que se felicita pelo concurso sympathico da intelligencia e do patriotismo da camara, que assegurou a iniciativa liberal do imperador, e realisou progressos verdadeiros para a prosperidade moral e material da França.

Exprime a esperança que a proxima camara manifestará os mesmos sentimentos. O presidente terminou, lendo o decreto do encerramento do corpo legislativo.

A maioria acolheu o discurso com gritos de —«viva o imperador!»—Julio Favre, com o grito de—«viva a liberdade!»—e Eugenio Pelletan, com o grito de—«viva a nação!»—Schneider accrescentou algumas palavras, para dizer que a nação não separa a *liberdade*, da pessoa do imperador.

O *Jornal Official* publicou um decreto, encarregando o Sr. Baroche interinamente do ministerio da fazenda.

Publicou tambem um decreto, convocando os eleitores para o dia 23 do corrente. A nova legislatura deve-se compôr de 292 deputados.

Tem havido em Paris varias reuniões eleitoraes, começando a grande luta entre governamentaes e opposicionistas.

O ministro do interior enviou uma circular á todos os prefeitos do imperio. Os ministros tencionam fazer uma visita aos seus respectivos departamentos, para influirem a favor das candidaturas officiaes. O ministro da justiça dirigio uma circular aos procuradores geraes do imperio (fiscaes), para que lembrem aos seus subordinados que toda a tentativa contra as urnas eleitoraes, começadas as declarações, será castigada com a pena de prisão. N'outra circular diz aos mesmos funccionarios que teem o dever de manifestar em occasião tão solemne o seu acto e adhesão á dynastia imperial, contribuindo para o bom exito dos candidatos officiaes.

O governo está disposto a combater a candidatura de Thiers, com toda a sua influencia, e para isso chamou já a Paris o prefeito de Poitiers, para dar a este funccionario instrucções especiaes; apezar disso, diz-se, que a eleição deste estadista está já segura em tres circumscripções eleitoraes: em Paris, Vienna e Marselha. Todos os agentes do governo naquelles pontos receberam ordem de combater por todos os meios esta candidatura.

O *Constitucional* apoia os candidatos do terceiro partido, e combaterá a maior parte das candidaturas officiaes. O seu redactor em chefe Robert Mitchell declarou terminantemente que o dito periodico deixou de ser orgão officioso do governo imperial.

O *Temps* confirma a noticia de que fôra approvado em principio o projecto de uma curta sessão para a verificação dos poderes. A data da abertura desta sessão está fixada para 12 de junho.

Os ministros annunciaram-na aos deputados da maioria, que na maior parte se mostraram pouco satisfeitos com a noticia; prefeririam que a sessão se abrisse no mez de novembro, para se occuparem de todos os projectos de lei que devem ser apresentados na sessão de 1870.

Nesta sessão preparatoria occupar-se-hão, depois da ractificação das operações eleitoraes, do orçamento extraordinario da cidade de Paris e dos projectos de lei que ficaram só em relatorio. Dizem que a sessão durará até 10 de agosto.

Falla-se em que esta pequena sessão se tornará notavel por uma proclamação do imperador aos representantes do paiz, que servirá de preambulo á modificações constitucionaes, que produzirão grandes mudanças no pessoal governamental.

Foram nomeados seis novos senadores.

Diz o jornal *Gaulois* que o governo francez projecta o desarmamento antes do fim de maio; mas a noticia não tem fundamento, porque já estão dadas as ordens para que as tropas que se vão reunir em maior numero que nos annos anteriores no campo de Chalons, e se exercitem em grandes manobras em toda a extensão da linha do caminho de ferro de Strasbourg até a fronteira.

Assegura-se que o imperador não occultou ao principe Carlos Frederico, da Prussia, que a questão relativa ao engrandecimento da França até o Rheno, é de um interesse vital para o imperio.

Diz-se que a companhia de leste observára ao ministro da guerra de França, que uma suspensão de dous ou tres dias no serviço dos trens de mercadorias e de passageiros, seria um grande prejuizo para a companhia, sem contar com que daria lugar á grandes commentarios.

Assegura-se que em vista disto se renunciára ás grandes manobras projectadas.

INGLATERRA.

A camara dos communs tem continuado a discussão do bill para a abolição da igreja da Irlanda, terminando no dia 7 a votação dos ultimos artigos do projecto, que foram approvados por grande maioria, sendo regeitadas varias emendas.

— Houve em Londonderry (Irlanda) serios tumultos. Ignora-se a causa da desordem, mas a luta foi entre catholicos e protestantes irlandezes; foi preciso intervir a policia militar e houve um morto e alguns feridos.

Estas perturbações não existiriam, se não houvesse tanta ignorancia nas classes pobres, e tanta obstinação nas classes privilegiadas.

Repetem-se todos os dias as aggressões contra as autoridades. O alderman Thomas Lyon de Cork, recebeu no dia 3 uma carta em que era avisado, que seria assassinado, se continuasse a fazer opposição ao maire. Os autores dessa missiva lembram-lhe a sorte de Bradshaw, que não fez caso de um aviso identico, e foi recentemente assassinado.

Foi apresentado a camara um projecto para impedir que o maire de Cork continue no exercicio da justiça.

Em Inglaterra continuam os *meetings*, contra o bill da igreja da Irlanda, mas essas manifestações mais ou menos tumultuosas pouco influem no animo do governo e da camara, que continuam a sua obra legislativa com uma presença de espirito magestosa.

Os fenianos reappareceram; os armazens de armas e as escunas amarradas aos postos foram saqueadas. O proprio maire de Cork declarou em um comicio publico, que O'Farrell, que atirára em Sydney um tiro de rewolver contra o principe de Edimburgo, e que ferira o filho da rainha, podia muito bem ter tido bôas intenções.

Acham-se em Paris de regresso da Italia os principes de Galles.

Esperam-se algumas mudanças no alto pessoal diplomatico da Grãa-Bretanha, por causa da substituição de um embaixador em Washington.

ALLEMANHA.

O discurso ultimamente pronunciado pelo conde de Bismark no parlamento federal do norte, produzio bôa impressão nas regiões politicas. O chanceller federal pareceu applicar-se a acalmar o zêlo annexionista dos deputados prussianos. Os seus protestos anti-annexionistas devem ser recebidos com cautella porque o rei da Prussia fez os mesmos protestos na propria occasião em que englobava parte da Allemanha.

Um despacho publicado em uma obra austriaca dá alguma luz sobre a politica pessoal do rei da Prussia e do seu ministro. Este despacho escripto em cifra, datado de 15 de julho de 1866, é dirigido por Bismark ao conde de Goltz; neste despacho lê-se o seguinte trecho:

« O rei dá menos importancia do que eu á constituição de uma confederação do norte, e interessa-se principalmente nas annexações, que tambem eu considero uma necessidade ao lado

« da reforma que vamos levando a cabo, visto « que o Saxe e o Hanover ficariam muito grandes « e podiam estabelecer relações intimas. »

A divulgação desta nota foi muito desagradavel tanto ao rei da Prussia como ao conde de Bismark esteve para produzir a quebra das relações diplomaticas com a Austria.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publicou um artigo violento contra a politica de Beust, que accusa de provocadora, e de procurar tornar a Prussia suspeita dos seus confederados.

Affirma que a Prussia não tem intenção alguma hostil á Austria, ao passo que o conde de Beust procura romper as relações com a Prussia, confiando para esse fim no auxilio dos povos hungaros e slavos.

O *Reichstag* da Allemanha do Norte adoptou o orçamento federal dos negocios estrangeiros e regeitou a moção twesten, tendente a riscar do orçamento o remanescente das despezas de embaixada que incumbem aos estados particulares da confederação. Twesten pedia tambem um *Livro azul*, isto é, uma exposição impressa da politica estrangeira da confederação. O conde de Bismark combateu estas duas moções.

Apresentou-se um projecto de taxa sobre as aguardentes, petroleo, gaz, letras de cambio, operações de bolsa e cerveja. Este projecto produzio má impressão no reichstag e o conde de Bismark vio-se obrigado a declarao este projecto como questão ministerial.

— Dizem de Keil que uma commissão enviada de Berlin se decidira sobre o traçado das obras destinadas a defender a cidade pelo lado de terra. Os trabalhos devem começar logo depois da visita do rei da Prussia.

— A approximação entre a Prussia e a Baviera torna-se cada vez mais difficil.

— A Prussia continúa a occupar-se da união militar de toda a Allemanha.

— A conferencia sanitaria que tem por fim prestar soccorros aos feridos em tempo de guerra, deve reunir-se para a sua segunda sessão em Vienna no anno de 1870.

— Os jornaes ministeriaes de Berlin desmentem terminantemente que o embaixador da França naquella côrte, recebesse do rei Guilherme a missão de dizer ao imperador Napoleão que a Prussia não fará opposição alguma aos projectos de união aduaneira e militar entre a França, Belgica e Hollanda, e declaram tambem que as relações entre a Prussia e a Russia são hoje mais cordeaes do que nunca.

Effectuou-se no dia 24 de abril a abertura solemne da dieta em Pesth. O discurso real diz que ainda falta muito para realisar um futuro mais feliz, e que a maior parte deste trabalho incumbe á actual assembléa legislativa, e que a garantia decisiva do futuro das nações está no desenvolvimento interior que resulta das reformas interiores.

Accrescenta que a tarefa da dieta é concentrar todas as forças da nação na grande obra de transformação interior, reparar as omissões, desenvolver o prestigio moral e material da nação, para que ella occupe dignamente a sua posição entre os estados europeos.

Os projectos de lei que vão serem apresentados á dieta, versam sobre a organisação da justiça, novo codigo penal, reforma municipal e reforma da lei eleitoral.

A camara dos magnates terá de deliberar sobre a actual lei da imprensa, regulamento dos direitos de reunião, abolição dos vestigios das condições feudaes, instrucção superior, e reforma dos impostos.

O bom senso e prudencia da nação, diz o discurso, far-lhe-hão encontrar, no meio das difficuldades de um periodo de transição, o caminho justo que a deve conduzir á um feliz futuro.

As amigaveis relações com as potencias estrangeiras, apresentam perspectiva não fallaz, de que não será perturbada a paz e a tranquilidade, tão necessarias para a terminação das reformas.

— O reichsrath austriaco deve-se encerrar no dia 15 do corrente. Espera-se que o imperador pronuncie o seu discurso de encerramento.

Começou á discussão sobre a reforma da legislação matrimonial. O relatorio da commissão sobre este assumpto, formulado pelo deputado Sturne, recommenda o casamento civil como obrigatorio, e diz que o principio da igreja livre no estado livre, reclama a separação e independencia completa das autoridades seculares e clericaes na sua esphera de actividade.

— Está terminada a organisação da esquadra austriaca. Se sobrevierem acontecimentos graves, a Austria poderá em poucos dias ter á sua disposição uma força de dez barcos couraçados, bem armados e commandados.

— O projecto de lei apresentado pelo governo austriaco, acerca do levantamento do contingente do anno corrente, fixa em 5,604 homens o numero deste contingente tanto para o exercito de terra como para o do mar, e em 5,604 homens o numero para a reserva.

— Falla-se em Paris n'uma visita do imperador da Russia á Francisco José, no proximo verão.

Diz-se que estes soberanos não serão os unicos que tencionam encontrar-se em Vienna, e que o imperador Napoleão e o rei Victor Emmanuel tambem visitarão o imperador Francisco José.

A viagem do imperador Francisco José á Dalmacia e Constantinopla parece decidida, mas que fôra adiada para o outono. Diz-se que o imperador fará tambem uma excursão ao Egypto, para assistir á abertura do canal de Suez, ceremonia para que já foi tambem convidado o imperador Napoleão.

O principe Napoleão era actualmente esperado em Vienna, dirigindo-se depois para Belgrado e Pesth. Assegura-se que esta viagem tem uma alta importancia politica.

RUSSIA.

As noticias deste imperio negam a noticia da projectada viagem do imperador da Russia, e da entrevista entre o czar e o imperador da Austria. Affirmam que este anno o czar não deixará o territorio moscovita, e que a imperatriz se dirigirá a Flinska, perto de Moscow. O czar irá mais tarde juntar-se á imperatriz em Flinska, e d'alli se dirigirão ambos á Criméa onde passarão o resto do verão.

Falla-se na mudança da capital da Russia para Kieff, capital da Ukrania. Se esta noticia se confirmar, deve dar que entender ás grandes potencias européas, pois que a politica russa poderia d'este modo aproximar mais a sua acção da Turquia e da Austria.

— Falla-se muito n'uma conspiração republicana, cujo centro éra em Moscaw—com ramificações em Kiew e Wilna, na Hespanha e na Italia.

ORIENTE.

— O sultão da Turquia, ao inaugurar o anno novo mussulmano, proferio um discurso em que alludio ao regulamento do conflicto grego, aos acontecimentos de Creta, ás relações com as potencias estrangeiras, e prometteu novas reformas sociaes e economicas.

O relatorio apresentado pelo grão-vizir ao sultão, enumera os resultados da conferencia de Paris;—mostra que os direitos da Turquia foram reconhecidos, devido á moderação do seu governo, e ao respeito que mostrou, com relação aos direitos dos outros; e manifesta a esperança de ver melhorar ainda as relações da Turquia com as potencias.

As desordens de Creta, accrescenta o relatorio, estão apasiguadas. O governo ha de vigiar pela execução dos novos regulamentos, que garantem a propriedade e a segurança da ilha.

Diz o gran-vizir que o credito tem melhorado, ao passo que se consolida com o augmento dos rendimentos, e com desenvolvimento do commercio e da agricultura. O orçamento que está elaborado na actualidade ha de ser dentro em pouco publicado; teve de recorrer a novos creditos em consequencia da necessidade creada pela invenção de novas armas, acrescentando que esta medida era indispensavel, para um estado que quer conservar a sua posição e habilitar-se para proteger a agricultura, facilitar as transacções, desenvolver os caminhos de ferro e as estradas, e organisar a justiça.

A importancia da despeza é o resultado da civilisação, por isso que os encargos do governo augmentam na razão da prosperidade publica.

O relatorio recommenda a publicação de um conjuncto de leis e de regulamentos, adaptados ás circumstancias presentes, afim de se garantir o bem estar e a prosperidade já alcançadas. O gran-visir conclúe appellando para o concurso de todas.

Diz-se que o gran-vizir Sadikffendi contratou um emprestimo para a amortisação de 1.600.000 £, representando a amortisação de quatro annos vencidos.

— O governo ottomano está resolvido a conceder ao principado de Montenegro o porto de Spezzia, no mar Adriatico.

— Ficou indefinidamente adiado o casamento do principe Carlos da Roumania, com a princeza da Dinamarca.

— Escrevem de Cattaro que no dia 20 de abril se fizeram festas explendidas em Cettigne por occasião do baptismo da filha do principe Nicoláo.

O principe Dolgorouki, enviado em missão ao Montenegro, representou como padrinho o imperador da Russia, e fez presentes avaliados em mais de 150 mil rubblos. Os consules da Prussia e da Russia em Raguza assistiram ás festas. Os representantes das outras potencias abstiveram-se de tomar parte nos festejos.

O principe Dolgorouki, depois de visitar todos os districtos do Montenegro, partio para Athenas, pois que está encarregado de uma missão junto do governo hellenico.

— Uma correspondencia de Athenas diz que os malfeitores approveitam o periodo eleitoral para praticarem das suas costumadas façanhas. O espirito publico está muito agitado, de sorte que se teme algum conflicto.

PORTUGAL.

— Foi escolhido pelo rei, na lista quintupla organisada pela camara dos deputados, para presidente desta corporação o Sr. conselheiro Diogo Antonio Palmeiro Pinto, governador civil do Porto, que pedio e obteve em continente sua demissão deste cargo.

Para vice-presidente e secretarios foram eleitos os Srs. Costa Simões, Holbech e Barros Gomes.

— Já se achava votada em ambas as camaras a resposta á falla do throno, sem discussão, declarando a opposição reservar-se para apreciar a politica do governo em outra occasião.

— Na camara popular foi apresentada a seguinte proposta:

« Artigo 1º. E' o governo autorisado a levantar um emprestimo até á somma de 18 mil contos, ou 4 milhões de £ effectivas, contanto que o encargo annual do juro e amortisação, não exceda a 10 1/2 por cento, devendo este capital ser extincto no praso de 30 annos.

« § unico. Na autorisação concedida por este artigo, é comprehendida a do pagamento pelo producto do emprestimo, da commissão, e despezas necessarias para a sua realisação.

« Art. 2.º Para garantia do juro e amortisação d'este emprestimo, poderá o governo destinar especialmente os direitos do tabaco, que houverem de ser cobrados nas alfandegas do continente do reino.

« Art. 3.º E' o governo autorisado a crear e emittir a somma necessaria em bonds ou obrigações, com juro de 6 0/0, para a realisação do mesmo emprestimo.

§ unico. Estes titulos serão isentos de decimas e outras contribuições.

§ Art. 4.º E' o governo autorisado a pagar, pelo producto d'este emprestimo, á companhia do caminho de ferro de sueste a somma de........ 2,376:633$751, a que se refere o decreto do 1º de março de 1869, podendo dar preferencia neste pagamento aos portadores das obrigações da companhia como seus credores.

« Art. 5.º O producto do emprestimo autorisado pela presente lei, liquido do encargo á que se refere o art. precedente, é destinado á extincção da divida fluctuante externa, e o resto será applicado á amortisação da divida fluctuante interna e ao pagamento das despezas legaes ordinarias dos annos economicos de 1868 a 1869, de 1869 r 1870, segundo as conveniencias e necessidades do thesouro.

« Art. 6.º Os titulos da divida fundada, que estão servindo de caução dos emprestimos, que constituem a divida fluctuante interna e externa, e que se forem resgatando em virtude das disposições do artigo antecedente, serão logo remettidos á junta do credito publico, para serem amortisados. O mesmo se praticará com iguaes titulos pertencentes á fazenda nacional, que existam em cofre, havendo sido creados para caução dos emprestimos.

« Art 7.º O governo dará conta ás côrtes, na proxima sessão legislativa, do uso que fizer das autorisações concedidas por esta lei.

« Art. 8.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Seguirá, no dia 10, no vapor *Bornéo*, a expedição para o Zambezia; devendo o transporte *Martinho de Mello* conduzir os petrechos bellicos.

— Dizia-se que o Sr. Carlos Bento se resolvêra a acceitar o cargo de ministro portuguez no Rio de Janeiro, para onde deve partir dentro em pouco.

— Corria que brevemente chegaria á Lisbôa, o Sr. duque de Saldanha, chamado por el-rei para assumir a presidencia do conselho de ministros, segundo uns, para tomar assento na camara dos pares, segundo outros.

— O Sr. duque de Loulé acompanhará S. M. a rainha, na viagem que vai fazer á Allemanha.

— Foram agraciados: com o titulo de barão de S. José, o Sr. José Victorino de Resende, capitalista residente no Rio Grande do Sul; e com a commenda de Christo, o Sr. Isidro Borges Monteiro, capitalista do Rio de Janeiro.

— Tendo sido demittido de secretario da India o Sr. Rivara, foi nomeado para o substituir o Sr. Jeronymo Osorio da C. Cabral.

— Produzio em Lisbôa sensação um pampheto do Sr. Testa, official de marinha e lente da escola naval, contra os actos do Sr. Latino Coelho, ministro da marinha e ultramar. Dizia-se que ia apparecer outro do Sr. Barreiras Arrobas contra o referido ministro.

— Escreve-nos nosso correspondente de Lisbôa:

« Deu-se ultimamente um caso tenebroso, que faz lembrar os salteadores italianos, cuja fama chega aos confins do mundo. O Sr. Diogo Fernandes, negociante de aguardente no Porto, Lisbôa e principaes cidades de Hespanha, recebeu ha dias a noticia de que perto de Ciudad Real, onde tem um estabelecimento d'aquelle genero, os salteadores conseguiram apoderar-se de um filho seu menor que alli se achava em companhia de um caixeiro. Pelo resgate do filho pediram os salteadores 20:000 duros. O Sr. Fernandes partio logo para a Ciudad Real em companhia de sua esposa, e consta que pelas autoridades hespanholas se pozeram em acção as mais energicas diligencias para descobrimento dos criminosos e lugar onde se acha o menor que ha esperanças de ser salvo.

« A galera ingleza *Alice*, procedente de Cardiff e com destino para Bengold, naufragou no dia 10 a cinco milhas norte de Vianna. Eram 12 os tripolantes, dos quaes se salvaram somente quatro; o capitão escapou tambem. A embarcação vinha com carris e ficou toda em pedaços. »

« A barca *Adelaide*, chegada ha dias do Pará, esteve quasi perdida na altura das ilhas, em consequencia de um grande tufão que lhe despedaçou o panno e a fez adornar. Deve-se a salvação do navio á intrepidez do bravo capitão Clemente José Rodrigues, que mandando cortar os mastaréos, fez com que o navio retomasse a sua posição natural.

« Por um barco de pesca da villa do Topo, da ilha de S. Jorge, foi encontrada uma garrafa no alto mar, e dentro della um fragmento de papel, no qual Elias Asplet, capitão da barca *Jessie Scott*, declarava achar-se a 18 de janeiro na latitude N. 41º 20' e na longitude S. 30º 19' 30", com 25 dias de viagem, procedente da Parnahyba e com destino a Londres, e que o navio estava soffrendo naquelle dia um grande temporal, esperando-se comtudo uma bôa brisa.

« No dia 20 do passado, em Ponta Delgada, sentio-se um abalo de terra, que produzio algum susto.

« Na noute de 15, os Michaelenses presenciaram o espectaculo de uma aurora boreal.

« O *Echo Liberal*, de Ponta Delgada, fallando de lady Franklin, diz o seguinte:

« Segue para as ilhas, depois de visitar as sete cidades, a esposa de celebre explorador do polo. Esta senhora que comprou e equipou á sua custa um vapor para ir em demanda do marido, gastando 800 contos de réis em tres annos, veio agora aos Açores em viagem de estudo para completar as suas memorias e descripções de viagens, que comprehenderão 30 volumes.

« E uma das mulheres mais celebres deste seculo. Acompanha-a miss Sophia Cracrofe e lady Margaret Chevalier, esposa do habil romancista Chevalier. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de quinta feira, a assembléa ouviu ao Sr. Amorim na justificação de um requerimento que apresentou, pedindo diversas informações sobre as quantias despendidas com a factura de certas obras, e fazendo reclamações sobre diversos erros typographicos que se notou no seu discurso publicado no jornal de 26.—O requerimento foi approvado.

Em seguida o Sr. Amaral e Mello requereu que fosse remettido á commissão de constituição e poderes o aviso do ministerio da justiça, que recommenda aos presidentes de provincias que não sanccionem actos das assembléas provinciaes creando novas comarcas, para sobre elle dar seu parecer. Fallou tambem sobre este requerimento o Sr. G. Drummond, o qual foi approvado.

Approvou na ordem do dia em 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 19 deste anno, concedendo loterias.

Approvou em 1.ª discussão o projecto n. 62 deste anno, que approva o contracto feito com a companhia Pernambucana de navegação a vapor, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. Drummond; em 1.ª o de n. 32, que supprime o districto de paz de Cabelleira, da comarca do Bonito, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Amorim; em 1.ª o de n. 48, que marca a porcentagem que devem perceber os empregados do juizo dos feitos da fazenda provincial, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Amaral; em 1.ª o de n. 47, que autorisa o governo a mandar admittir no Gymnasio provincial como pensionista do governo a Arthur de Abreu e Lima, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Pina; em 3.ª o de n. 34, que manda pertencer ao 4.º districto de paz da Escada o engenho Rainha dos Anjos pertencente hoje ao 2.º districto de Gamelleira.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 65 deste anno que restabelece o lugar de escrivão de orphãos do termo do Rio Formoso, pronunciou-se contra a materia do projecto o Sr. Gaspar Drummond e a favor o Sr. Amaral, sendo por fim o projecto approvado, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Amaral.

Approvou em 2.ª o de n. 41 deste anno que crêa duas collectorias provinciaes, nas comarcas do Bonito e Caruarú, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Gitirana; em 2.ª o de n... que revoga o art. 6.º da lei n. 736 de 5 de junho de 1866, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Arminio; em 2.ª o de n. 40 que autorisa o governo a conceder a Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 2:000$000 para a publicação do diccionario das plantas medicinaes do Brasil com uma emenda do Sr. André Cavalcanti elevando a..... 4:000$000 a quota.

Continuando em 2.ª discussão o art. 16 do projecto de orçamento provincial, foram approvados os arts. 16, ficando adiado o § 2.º do mesmo art., 17 a 24, ficando o art. 25 adiado.

A ordem do dia para a sessão de hoje alem da já dada é a 1.ª discussão dos projectos ns. 67, 68, 71, 2.ª dos ns. 62, 23, 47, 48, 63, 52, 51, 46, 3.ª dos ns. 24 e 39.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se quinta-feira esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, e Affonso de Albuquerque e os Srs. padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada á acta da antecedente.

Não achando-se presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario dá conta do seguinte expediente:

« Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á presente sessão.—Inteirado.

« Outro do Sr. coronel Antonio Gomes Leal, fazendo identica communicação.—Inteirado.

« Outro da Sra. D. Joanna da Palma de Miranda Franco, solicitando que o *Instituto* promova uma subscripção em favor de seu marido, o ex tenente do corpo provisorio de policia, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Adiado. »

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns da *Opinião Nacional* Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

Entra em discussão, e é approvada a proposta do Sr. major Salvador, adiada da sessão passada, para que se represente ao governo da provincia sobre o terreno ao lado da fortaleza das Cinco Pontas, concedido ao *Instituto* pela camara municipal para a erecção da estatua de André Vidal de Negreiros.

Corre em seguida o escrutinio e é eleito socio honorario o Sr. barão de Villa-Bella.

E' destribuido pelos socios presentes o n. 11 da *Revista Trimensal do Instituto*.

Levanta-se a sessão.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—Terça-feira ficou restabelecido o transito dessa via de communicação até o Cabo, subindo ante-hontem, porém, o trem ordinario até Una. Desse modo está completamente reactado o fio das communicações pela estrada de S. Francisco, do Recife a Una.

Nas proximidades da estação de Olinda, no lugar chamado Pavão, ainda hontem foi myster transferir os passageiros que subiam ou desciam para outros trens, visto ter-se precipitado do alto de uma montanha sobre o leito da via uma enorme pedra, que se trata activamente de remover, arrebentando-a por meio da polvora.

No lugar desse accidente a via permanente passa entre dous morros altos, e por tal fórma que é impossivel desviar a estrada para a direita ou esquerda do obstaculo.

Hontem, porém, deve ter ficado concluida a remoção desse obstaculo, subindo o trem livremente, e sem haver necessidade de baldear de um para outro trem os passageiros e suas bagagens.

Os estragos causados pela enchente do Pirapama ao leito da estrada, entre a Ilha e o Cabo, foram extraordinarios. A linha ficou quasi totalmente destruida entre essas duas estações.

Felizmente já se acha reconstruida; e a ponte sobre aquelle rio, apesar da enorme força que ali fez o rio, não ameaça a segurança dos trens.

TOCANTINS.—Este vapor tira a mala hoje, no correio, ás 3 horas da tarde, para o sul do imperio.

SINISTRO NO PORTO.— Quando voltava, na quarta-feira as 3 horas da tarde, para bordo do patacho inglez *Zeal*, que, procedente de Swansea com um carregamento de carvão de pedra, fundeára pela manhãa no lamarão, um bote com o capitão John Seuman, tripolado por 4 pessoas, bateu sobre a tartaruga e sossobrou, perecendo o capitão e tres marinheiros.

Attribue-se o sinistro a querer o capitão pôr-se fóra da barra, antes de cahir um aguaceiro que se formava do norte, e não procurar a sahida da barra.

Apenas o bote sossobrou, para o lugar foi o jangadeiro Antonio Francisco de Lacerda, e outras muitas pessoas, que conseguiram apenas salvar um dos tripolantes.

Até hontem ás 2 horas da tarde não tinham sido encontrados os cadaveres.

ESCRAVOS. O vapor *Tocantins* trouxe do norte, com destino á côrte, 42 escravos.

PARA O EXERCITO.—Ainda esse vapor trouxe, com este destino, 34 praças.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe para

Bank of Rio de Janeiro............	5000 £
Augusto Frederico de Oliveira & C....	1000 »
Mendes & Coelho............	600 »
José Luiz G. Ferreira & C............	500 »

—O vapor *Tocantins* trouxe para os Srs:

Tasso Irmão............	6:646$690
José Rodrigues de Souza......	2:400$000
Domingos Ferreira Maia.........	960$000
Miguel José Alves.........	200$000

—Para as provincias do sul trouxe esse vapor:

Bahia............	2:355$975
Rio de Janeiro............	59:269$080

sendo desta ultima parcella 50:907$840 para o thesouro nacional.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Oneida* trouxe 236 caixas com queijos, sendo: 55 a F. A. Monteiro Junior, 40 a Thomaz de Aquino Fonceca & C., 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 15 a Paton Nash & C., 15 a J. M. da Rosa & Filho, 15 a Silva & Joaquim Felippe, 15 a Barlow & C., 18 a Carvalho Zenha & C., 13 a João I. da Costa, 13 a Corga & Irmão, 11 a José Ferreira da Costa, 8 a J. Gerardo de Bastos, e 3 a J. M. Palmeira.

CLUB PERNAMBUCANO.—Deve ter lugar amanhãa, sabbado, a partida dansante do corrente mez nos salões de Club Pernambucano.

EXHORBITANCIA.—Moradores do povoado da Torre pedem-nos que em seu nome reclamemos de quem competir, alguma providencia que tenha por fim melhorar-lhes a sorte. A ultima enchente do Capibaribe deitou por terra o passadiço, que ligava aquelle lugar á Ponte de Uchôa, offerecendo commodo transporte pela via-ferrea de Apipucos. N'essa conjunctura para alli foi um catraeiro com o seu escalér, transportar de uma para outra margem do rio os moradores da Torre; mas o preço da passagem por elle exigido é exhorbitante (320 por passagem)!

Parece que, procurados para pagarem os impostos geraes e provinciaes, habitantes d'aquelle lugar sobra o direito de reclamarem algum beneficio, e a estada alli de um bote ou escalér, mandado pela repartição das obras publicas seria um beneficio actualmente.

Do Exm. Sr. vice-presidente da provincia esperam os habitantes da Torre a satisfação d'esse desejado bem, que sem duvida fará declinar o preço da passagem, pelo estabelecimento da concorrencia.

MISSA DO SETIMO DIA.—Ficou transferida para quinta-feira 3 de junho, a missa que a irmandade academica do Bom Conselho manda celebrar, no convento de S. Francisco, pelo descanso do irmão, fallecido no dia 20 do corrente, Minarte Pereira Borges, estudante do 4º anno da Faculdade de Direito.

CORRECÇÕES INDISPENSAVEIS.—No discurso do Sr. Dr. Miguel Amorim, publicado em nosso numero de sabbado, no 4.º §, que começa. — Entretanto etc., deram-se os seguintes enganos: 2.ª linha, em vez de venho a dizer, leia-se *venho de dizer*; as linhas 4ª e 5ª devem ser supprimidas, passando a 6ª para 4ª e assim por diante.

Sempre que se encontrar a palavra Japi, dever-se ler *Jupi*.

Na 4ª columna § 8º onde se lê — crime de homicidio—, leia-se *tentativa de homicidio*.

EM TRANSITO.—Com destino á côrte, veio no *Tocantins* o Exm. e Rvm. Sr. bispo de Goyaz. S. Exc. hospedou-se no hospicio da Penha.

CHEGOU.—Tambem veio no *Tocantins* o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, com sua Exmª familia, devendo seguir para a côrte no *Cruzeiro do Sul*.

PIRAPAMA. — Seguio da cidade da Fortaleza para a Granja, no dia 22 do corrente.

NAVIOS CHEGADOS.—Á Lisbôa — *Gratidão* e *Bella Figueirense*, a 6, de Pernambuco, *Feliz Ventura* do Pará, e *Constante 2.º* de Pernambuco, a 7, *Adelaide* do Pará, e *Maria Luiza* do Maranhão, a 9, ao Porto—*Nova Fama* e *Harmonia* de Pernambuco a 30, *Amelia e Flôr de S. Simão* a 1.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa — *Catete* para Pernambuco a 4. e *Ligeiro* para o Pará a 12; do Porto — *Nova Palmeira e Josephina* para o Pará a 3.

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisbôa — *Relampago* para Pernambuco, *Lima* e *Feliz Ventura* para o Pará; no Porto—*União* para Pernambuco.

CHRYSOLITE E AMBROSE.—Estes vapores, da linha de Liverpool, deviam partir de Lisbôa: aquelle de 14 a 15 para nosso porto, e este de 21 a 22 para o Pará, Maranhão e Ceará.

FUNDOS BRASILEIROS. — Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 % de 1859.........	82 a 89 nom.
5 % de 1865.........	78 a 78 1/2.
4 1/2 % de 1852-58-60.	70 a 75
4 1/2 % de 1863......	65 a 68

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as das ultimas datas das principaes praças da Europa:

Londres, 13 de maio.

O algodão baixou. Fica calmo aos preços: de 11 a 12 7/8 o de Pernambuco, 11 a 11 1/4 o da Parahyba, 11 5/8 o de Maceió, 11 3/4 a 12 7/8 o do Maranhão, e 11 1/4 o do Ceará.

O assucar fica com alguma firmeza aos preços de 26/ a 28/ o branco, e de 20/ a 24/6 o mascavado.

O café do Rio vendeu-se de 42/ a 82/, segundo a qualidade.

O cacáo do Pará está frouxo de 45/ a 53/.

Os couros seccos e salgados ficam frios. Cotamos de 6/ a 9 3/4 d.

Havre, 13 de maio.

O algodão fica fraco. O bom ordinario de Pernambuco é cotado a frs. 145.

O café está frouxo.

NAVIO ENCONTRADO. — A barca franceza *Sphère* fallou, no dia 24 do mez passado, proximo do Havre, com a barca franceza *Saint André*, em viagem de Pernambuco para aquelle porto.

BAZAR DA MODA.— Este estabelecimento acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, um grande, e especial sortimento de artigos de moda, tanto para senhoras como para homens e crianças, os quaes vende por preços commodos; como verão em um annuncio publicado n'outra parte deste *Diario*.

PARA O SUL DO IMPERIO.— O vapor *Oneida* trouxe com esse destino 146 passageiros.

LOTERIA —A que se acha a venda é a 107ª, a beneficio da matriz de Buique, que corre amanhãa.

PASSAGEIROS.—O vapor *Tocantins* vindo dos portos do norte trouxe os seguintes:

Conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo e 2 filhas, 6 criados e 3 escravas, 4 presos de justiça e 8 praças que os escoltam, Manoel Gomes, Francisco de Figueirêdo, José de Figueirêdo, coronel Hyginio José Coêlho, Ignacio Quadro e 1 escravo, José Antonio de Souza, José Soares Barbosa, Belarmino Gomes de Moura, Joaquim Geminiano d'Andrade, Manoel Cornelio Barbosa Cordeiro, Joaquim Ignacio Pereira e 1 escravo, 1 outro a Maia & Espirito Santo, Henrique Grange, Primo Pacheco Borges e 1 filho, Pedro Tavares da Costa, Antonio Polary, Joaquim Maximiano Pestana, alferes João Francisco d'Albuquerque Maranhão, Antonio Teixeira Barbosa, José Marques Guimarães, Bernardino Machado Coêlho, José Dias de Barros, Mauricio Raubach, Lourenço Antonio d'Azevedo, Affonso Drummond, Ricardo Luiz da Rocha, 1 filho e 1 escravo.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Gaudencio Soares Ribeiro, Exm. Rvm Sr. bispo de Goyaz e 1 criado, Fernandes da Costa Lôbo, Francisco José Lopes Alves, Paulo José Gonçalves, Joaquim José de Freitas e sua familia, João Travasso da Costa Guimá e 1 filha, Valfredo Padilha, 61 recrutas para exercito, 33 escravos a entregar.

— Vindos da Europa, no vapor inglez *Oneida*:

George Jarvis, Manoel Luiz da Costa, Antonio Joaquim da Costa, Luiz Augusto Botelho Pereira Coelho, Joaquim Alfredo Guerreiro Oliva, José Barbosa Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de corrente.

Rita, Pernambuco, 18 annos, Recife; hermorrhagia cerebral.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, viuva, Santo Antonio; interite chronico.

Alexandre Anderson, Irlanda, 35 annos, Recife; anemia.

Anna Joaquina, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; febre gastrica.

Emilia, Pernambuco, 13 mezes, Recife; dentição.

Sebastião, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; inflamação nos intestinos.

Manoel, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio; gastro interite chronico.

Leopoldo, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; pleumonite.

Candida Maria do Nascimento, Parahyba, 29 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

— 24 —

Felinto, Pernambuco, 45 annos, Recife; phtysica pulmonar.

Adelaide, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.

João, Pernambuco, 4 dias, S. José; defeito organico.

Maria, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio; camaras de sangue.

Eleuterio, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Miranda Leal e barão de Cruangy, e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Mandou-se recolher ao cartorio competente o feito vindo do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., recorrido William G. Fennelly.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 21 do presente mez sob o n. 1751; e o escrivão Alves de Brito a 18 do dito mez sob o n. 1696.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado José Lopes de Oliveira; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Francisco José de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes autores o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outros, appellado réo o Dr. Gabriel Soares Rapôzo da Camara; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante autor Manoel Carvalho de Moura, appellado réo Manoel Ribeiro Bastos, cessionario da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Juviniano Fernandes da Silva Manta tutor de um orphão, appellada D. Joanna Ignacia de Jesus: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e Sá Leitão.—Mandou-se ouvir o Dr. curador geral.

Appellante appellado José Fernandes Gomes, appellantes appellados João Evangelista de Sá e outro.—Appellantes Silva Leão & C., appellado Antonio Domingues Ribeiro Lima.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Rosa não foram propostos os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Francisco José de Oliveira Junior; appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha; appellante o barão de Bemfica, appellado Braz Carneiro Leão.

Não tendo comparecido o Sr. barão de Nazareth não pôde ser proposto o feito entre partes, appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

O Sr. Miranda Leal apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão de 10 do presente mez e não foi propôsto porque o Sr. desembargador Souza Leão é juiz revisôr, entre partes, embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellada D. Paulina Areias de Godoy; appellante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.; appellante Joaquim de Azevedo Maia, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Por não se achar presente o Sr. Rosa assignou-se o primeiro dia util para os julgamentos destes feitos.

DELIGENCIA.

Appellante Francisco Leitão de Carvalho, appellado João Lopes Braga.—O Sr. desembargador Silva Guimarães proferio o seguinte despacho: Voltem os autos para o cartorio afim de ser pago o impôsto da dizima em relação ao pedido na forma da lei; o que feito tornem á conclusão.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Symphronio Cezar Coutinho.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Pires Ferreira, aggravada D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Paço municipal.

Advoguei constantemente a preferencia da localidade indicada por mim para o sitio, em que mais vantajosamente se levantaria o edificio da municipalidade d'esta capital; não sanccionando com meu silencio eterno o parecer da commissão nomeada premitivamente pela camara passada para esse effeito, prehenchi um dever, procurando frisar sufficientemente as futilidades do fundamento dessa munumental peça municipal, cujas saliencias caracteristicas, me pareceu serem a parcialidade e a injustiça; afinal envidarei meus exforços para fazer algumas refflexões geraes analogas ao assumpto.

Mas tenho uma missão mais ampla, desejo desenvolvimento em maiores proporções á essa tarefa.

Pretendo sustentar minha indicação, refutando em 1º lugar o parecer da commissão, apreciando em 2º os inconvenientes apresentados pela localidade ultimamente determinada pela camara no campo das Princezas, angulo oriental da rua da Florentina; dissipando em 3º as difficuldades suscitadas pela eventualidade, resultante da apparição ulterior a minha indicação do trabalho das obras publicas intitulado—Revisão da planta da cidade—; e fazendo sobresahir em 4º as vantagens do local por mim indicado.

Deploro profundamente ver-me forçosamente obrigado a declarar que sempre considerei esse parecer de commissão incompetente, irregular, carecendo de base solida finalmente, pois que sinceramente consagro estima, consideração e respeito á todos os membros, de que ella se compoz.

Creio que foi incompetente porque nenhum de seus membros era professional, e posto que nella se contemplasse dous distinctos medicos, cuja palavra autorisada devia-se pronunciar acerca da salubridade de localidade, e da dos planos apresentados para o edificio em questão, obsesvaram silencio á esse respeito, causando sensação esse esquecimento notavel.

Penso que foi irregular porque não se ouvio previamente a opinião do professional da repartição competente, segundo me constou, sendo apenas convidado para examinar e medir os terrenos, de que pretendiam fallar os membros da commissão.

E a este respeito poderia relatar um acontecimento mui serio e grave, que teve lugar entre o senador Souza Ramos, quando presidente desta provincia, e a camara de então sob a presidencia do fallecido barão de Beberibe, mas tornar-me-hia longo, e basta cital-a.

Estou realmente persuadido que houve ausencia de base solida no edificio do parecer organisado pela commissão.

Eil-o « a centralisação dos edificios publicos, a diminuição da area precisa para a collocação dos parques de artilharia, a perturbação do golpe de vista do bairro da Boa Vista e Recife, em detrimento da belleza da localidade, a privação da denominação propria ao sitio, aonde se levantasse o edificio, os inconvenientes de longitudes do bairro de S. José. » E o silencio sobre o local indicado por mim, tudo, me pareceu involver embaraços serios na solução de uma questão simples, manifestando esquecimento dos principios triviaes de delicada cortezania.

Para que degradar a simplicidade de um problema serio com muteis futilidades? Para que affogar um pequeno numero de verdades puras em um oceano de questões frivolas?

Simplificando a expressão equivalente á serie de reflexões expostas pela illustre commissão, pareceme que se a traduz perfeitamente no asphyxiamento, na morte prematura e violenta de meu projecto, perante o *magnifico e soberbo trabalho* do Sr. engenheiro Feitosa.

Era mui natural, attenta a influencia incontestavel dos amigos politicos desse Sr. engenheiro nessa corporação por aquelle tempo.

Portanto motivada a defetibilidade do parecer da commissão, ser-me-ha permettido furtar-me ás *furcas gaudinas*, á que pretenderam submetter-me.

O terreno escolhido ultimamente pela camara finda, no campo das Princezas, angulo oriental da rua da Florentina, na extremidade ceptentrional, exigindo o alargamento da supracitada rua no sentido de recuar todo o lado do oriente, e reclamando a abertura de uma nova rua, cuja extremidade meridional termina no pateo do Paraizo, ou na confrontação da rua das Cruzes, crea necessariamente defficuldades, senão equivalentes á sua impraticabilidade, ao menos vagarosa e difficil solução, não trazendo prompto aperfeiçoamento symetrico da localidade em questão, além de que as desapropriações montarão incontestavelmente em somma consideravel.

O terreno por mim indicado, resistindo a opposição da existencia da—revisão da planta da cidade—, satisfaz a expectação do professional mais exigente, por que não sendo essa revisão senão uma simples e incompleta recomposição da planta da cidade, eivada de infidelidades frisantes, pareceme, susceptivel de modificação mais ou menos geral e profunda, que traga a creação do terreno preciso, na extremidade occidental da rua de Santa Isabel, sem prejuizo do golpe de vista septentrional da rua de Santo Amaro, cuja extremidade meridional termina presentemente na rua Nova, o que propuzirá o completo embellezamento d'essa parte do referido campo das Princezas, apresentando ahi a construcção do edificio, desposição symetrica, harmonia architetonica, com o ellegante e magestoso edificio do Dr. Sarmento, na extremidade oriental.

Accrescentarei mais que a insignificante importancia dos predios existentes em suas adjacencias sua facil desapropriação, a preciosissima vantagem da proximidade do rio Capibaribe, cujo caes ficará em frente de uma das faces do edificio, donde se poderá lançar uma elegante e ligeira ponte sobre as aguas prateadas desse rio, em ordem a pôr o dificio em communicação com a formosa e aristocratica rua d'Aurora, são elementos favoraveis á uma perfeita e feliz eleição de localidade.

Agora, se estudando sériamente a origem da instituição municipal, desse elemento politico e social, que tão sensivel e profundamente servio de equilibrar, no seu começo, a competencia entre a prepotencia e poderio dos senhores feudaes e o enfraquecimento e desprestigio da autoridade do rei; a sua marcha lenta devida a opposição systematica do corpo sacerdotal; seu incremento produzido pelo effeito salutar da mania das cruzadas; seu governo prudente e util, dirigido pelo *maire* e por seus *echevinos*; sua importancia e numero devida a politica dos imperadores franconios, que multiplicaram infinitamente a lista das cidades livres (na antonomia actual da confederação Germanica, parece; ainda se observar os vestigios do governo feudal, comprehendendo imperio, reinos, principados, ducados e as cidades hansiaticas, o que attesta a verdade historica desses factos); e se dessa lição da historia passar-se pela memoria o nascimento da instituição do jury, isto é, do direito de sermos julgados por nossos pares, ponto essencial de direito publico universalmente aceito, seu desenvolvimento produzido pelo espirito elevado e profundo juizo da nação ingleza, e pela sciencia e illustração da nação franceza; se deve confessar, que, ambas ellas, são conquistas importantes da intelligencia, devida ao espirito de liberdade.

Conseguintemente, consultando exclusivamente os principios politicos, de que ellas são verdadeira incarnação, diria o paço municipal deve situar-se no centro da freguezia de S. José, onde o espirito liberal, parece, se ter pronunciado com mais força e energia nestos ultimos tempos.

As camaras ainda possuem muita popularidade á manter-se na altura da lei da sua creação, e não enchergo inconveniente em funccionarem em sentido contrario algumas das outras peças do mechanismo politico da nação.

Explicar-me-hei com um exemplo tirado das proprias leis da physica.

A terra em seu movimento de rotação, jornaleiro, ou diurno, tende a afastar-se de seu centro, pela acção da força centrifuga, porém, a força centripeta a contém immutavelmente pelo principio da gravidade em a orbita, que lhe é consignada, pelo nosso systema planetario, descoberta, sustentada por antigos philosophos e explicada luminosamente por Copernico, La Lande e outros astronomos modernos.

O engenheiro,
A. F. R. Sette.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Questõesinhas

Constando ao abaixo assignado, que, alguem lhe quer a paternidade de artigos publicados nos jornaes desta capital, relativos a *questõesinhas*, que nada lhe interessam, e assignados por *Lanternas*, *Olhos de vidro*, *Caipiras* e quejandos; declara positivamente a quem isto possa interessar, que vive completamente alheio a taes questões; que nem directa ou indirectamente toma parte nisso, e nem mesmo sabe quem são os autores de taes artigos.

Recife 26 de maio de 1869.

José Victorino da Silva Azevedo.

Rectificação.

E' inexacto que a empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos tenha recebido subvenção do governo, como se disse n'assembléa provincial, e se tem repetido na imprensa.

A verdade é, que tendo-se de abrir a rua projectada ha muitos annos entre a do Hospicio e a da Solidade para completar-se a da Esperança já começada, propôz o governo e a empreza acceitou fazer esta desappropriação, que foi avaliada em 22:000$000 mediante a quantia de 18:000$000 paga em quatro prestações annuaes, que ainda o não tem sido, a excepção da primeira.

A empresa não precisava e nem tinha obrigação de abrir uma rua, que o foi somente por utilidade publica, concorrendo para isto com a quantia de 4:000$000.

As ruas e estradas em que foram collocados os trilhos lhe foram concedidos pela lei provincial de 21 de Junho de 1861, muito anterior ao contracto celebrado aos 30 de dezembro de 1863, e até então ninguem se havia proposto de effectua-lo: as desappropriações que o governo entendesse necessario para o alargamento da estrada deviam ser feitas a expensas dos cofres publicos na conformidade do mesmo contracto.

Não houve portanto subvenção e nem esta foi por qualquer módo estipulado no contracto.

Recife, 26 de maio de 1869.

Os Empreiteiros.

Os abaixo assignados, passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto, cheios do maior reconhecimento para com o Illm. Sr. Manoel Francisco Junior, capitão do mesmo, pelas maneiras attenciosas com que os tratou, na falta de outro meio, veem pela imprensa dar-lhe um voto de agradecimento pelos muitos obsequios e finezas que com elles praticou, tornando assim bem patente a gratidão de que se acham possuidos, e pela qual lhe offerecem seus prestimos nesta cidade, onde desembarcaram.

Pernambuco, 25 de maio de 1869.—*Joaquim José Leite. — Alberto Ferreira da Silva. — José Ferreira.—José Joaquim Marques.—Antonio José Dias da Silva.—José da Silva Lopes.—José Rodrigues dos Santos.—José Francisco Pinto.—Henrique da Costa Dias.—Manoel Rodrigues.—José dos Santos Novaes.—José Cardoso de Oliveira.—Albino da Assumpção Ferreira.—Joaquim de Oliveira Maia.—José Francisco Dias.—Manoel da Silva Pesqueira.—José Joaquim Pereira.—Manoel Martins Junior.—José da Silva Braga.—José Martins Sestellos.—Francisco Maria Soares.—João Baptista Pereira de Souza.—Alexandre Fernandes.—Antonio Francisco Pinheiro.—Antonio Pereira.—Joaquim Tavares da Silva.—Joaquim de Oliveira França.—José dos Santos.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MAIO. DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão sem inspecção — 16$200 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, sellos de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	608:304$681
Idem do dia 26	35:053$869
	643:358$550

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	1500	
Idem idem com generos	600	
		2100
Volumes sahidos com fazendas	108	
Idem idem com generos	420	
		528

Descarregam hoje 28 de maio

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Brigue inglez—*Belle of the Clyde*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Lugar dinamarquez—*Libra*—idem.
Patacho dinamarquez—*Knud*—farinha de trigo.

Patacho inglez — *Ospray* = bacalhão e farinha de trigo.
Escuna hespanhola—*Annita*=vinhos.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Tiger*—idem.
Patacho nacional=*Jaboatão*—varios generos.

Importação.

= *Barca franceza* SPHÈRE, *vinda do Havre, consignada a Tisset-frères, manifestou :*
1 caixa calçado ; a Porto & Bastos.
2 ditas miudezas ; a Guimarães & Freitas.
1 dita marroquins ; a Th. Eddlefson
2 ditas sardinhas ; a C. A. Sodré da Motta.
1 dita miudezas ; a João da Rocha e Silva.
2 ditas ditas ; a Isidoro Bastos & C.
1 dita tecidos de lãa ; a Ferreira & Matheus.
2 ditas calçado e perfumarias ; a L. A. Siqueira.
6 ditas objectos para escriptorio ; a Lailhacar & C.
1 dita caixinhas ; a A. J. da C. e Silva.
3 ditas marroquins e chapéos ; a J. L. G. Ferreira & C.
7 ditas calçado, ferragens, bombas e miudezas ; a Parente Vianna & C.
14 ditas, 1 fardo e 8 barricas drogas ; a Maurer & C.
12 ditas tintas ; a J. da C. Bravo & C.
1 dita e 4 caixas drogas ; a J. M. da Cruz Corrêa & C.
5 ditas e 10 barricas ditas ; a M. A. Barbosa.
4 ditas e 8 caixas porcelana ; a Duarte, Pereira & C.
5 ditas papel de côr e vidros ; a Estevão da C. Medeiros.
1 ditas pipos e papel para cigarros ; a J. B. dos Reis.
21 ditas miudezas, calçado, papel, couro de lustre e perfumarias ; a Ed. de C. Moraes & C.
20 ditas queijos, 25 barris e 40 meios manteiga ; a Tasso Irmãos.
31 caixas ferragens ; a Shaw, Haukes & C.
1 dita modas ; a madama Adour.
1 dita obreias ; a Silva & Cardoso.
12 ditas drogas e vidros ; a A. Caors.
3 ditas tecidos de algodão ; a Augusto F. de Oliveira & C.
2 ditas chapéos ; a Miranda, Seve & C.
7 ditas ditos, marroquins e arções ; a Manoel Alcoforado.
2 ditas fumo e pregos ; a Bourgard & Faria.
8 ditas e 2 barricas barbante, pregos, perfumarias, ferragens, sedas, mascaras e modas ; a D. A. T. de Meira Hollanda (na Parahyba).
145 barris e 225 meios manteiga, 50 cestos cerveja ; a Tisset-frères.
7 caixas tecidos de algodão ; a Cramer, Frey & C.
13 ditas e 11 barricas pregos, miudezas, calçado, couro de lustre, marroquins e perfumarias ; a Vaz & Leal.
50 barris e 75 meios manteiga ; a João Pereira Moutinho.
10 barris vinho ; a Th. Christiansen.
1 dito dito, 1 caixa piano ; a A. Hyvernat & C.
1 dita oleado ; a Christiani Irmão.
50 ditas spermacete ; a J. Gerardo de Bastos.
6 ditas miudezas, marroquins e tecidos de algodão ; a Mello Lobo & C.
6 ditas ditos de dito e de linho ; a Linden Weydmann & C.
10 ditas ditos de dito, de algodão e de lãa, marroquins, espoletas, calçado, chapéos de sol ; a Monhard, Mettler & C.
13 ditas chapéos, tecidos de lãa e de algodão ; a Henrique & Azevedo.
6 ditas modas, brinquedos e vidros ; a Carneiro Vianna & C.
6 ditas marmore e modas ; a J. Ramos,
3 ditas modas e miudezas ; a Camara & Guimarães.
7 ditas ditas e papel ; a J. de Almeida.
10 ditas spermacete ; a José Ferreira da Costa.
1 dita chapéos ; a J. J. da Costa Maia.
4 ditas miudezas ; a Souza Soares & C.
3 ditas ditas ; a Guimarães & Luz.
1 dita ditas ; a B. Norat (Parahyba).
1 dita livros ; ao padre C. Caccia.
1 dita moveis ; a Paulo Cohen
1 dita ferragens ; a Saunders Brothers & C.
1 dita marroquins e arções ; a Domingos J. Ferreira.
5 ditas ditos e instrumentos de musica ; a A. Roberto & Filho.
1 dita miudezas ; a Machado & Costa.
1 dita ditas ; a J. A. Maia e Silva.
3 ditas ditas ; a Vianna & Guimarães.
1 dita malas ; a Adriano, Castro & C.
35 ditas arções, calçado, porcelana, miudezas, perfumarias, vidros, drogas ; a Bernel.
23 ditas marroquins, calçado, espadas, roupa e tecidos de lãa, 35 barris e 55 meios manteiga ; á ordem.
1 dita cartas para jogar ; a J. A. Moreira Dias.
14 ditas marroquins, miudezas e couro de lustre ; á D. Teixeira Bastos.
24 ditas armamento ; a Von Shosten & C.
2 ditas chapeos ; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita preparos para pianos ; a J. Vignes.
1 dita tecidos de lãa ; a H. Leger.
1 dita retrato ; ao Dr. Ludgero G. da Silva.
1 dita realejo ; a Satyro S. da Silva.
8 ditas ferragens ; a F. Dubarry.
4 ditas couro de lustre e perfumarirs ; a Araujo, Martins & C.
23 ditas e 2 barricas dinheiro de prata, marroquins, miudezas, perfumarias ; a Otto Bohres.
3 fardos e 14 caixas drogas ; a Bartholomeu & C.
3 ditas calçado ; a Pereira Vianna.
11 ditas chapéos de sol e tecidos de algodão ; a João Fernandes Lopes.
12 ditas ditos de dito, relogios, porcelana e crystaes ; a Carneiro & Nogueira.
11 ditas morroquins, tecidos de algodão, de linho e de lãa ; a D. P. Wild.
29 ditas e 4 fardos ditos de dita e de linho, 10 barris e 10 meios manteiga ; a Keller & C.
4 caixas miudezas ; a Monteiro & Irmão.
4 ditas ditas e modas ; a Silva & Neves.
46 ditas miudezas, modas, balanças, pesos, couro de lustre, chapéos, porcelana, vidros ; a Costa Irmãos & C.
3 ditas sedas, 20 fardos papel para impressão ; a Alves & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	38:007$146
Idem do dia 26	1:407$495
	39:414$641

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	67:276$729
Idem do dia 26.	3:563$272
	70:840$001

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Swansea—45 dias, patacho inglez *Zeal*, de 107 toneladas, capitão John Soumen, equipagem 7, carga carvão de pedra ; a ordem.

New-York—30 dias, escuna ingleza *Star of the East*, de 131 toneladas, capitão I. E. Farrell, equipagem 8, carga differentes generos ; a Johnston Pater & C.

Baltimore—40 dias, barca ingleza *Talisman*, de 366 toneladas, capitão Robert Anderson, equipagem 15, carga farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.

Liverpool—40 dias, brigue norueguense *Alice*, de 231 toneladas, capitão C. Jorjeisen, equipagem 10, carga carvão e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa—Lugre portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Maceió a barca norueguense *Hakow Adelsteen*, capitão A. E. Hansen, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem idem para West Indies barca ingleza *Annie*, capitão F. Richards, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados do dia 27.

Pará e portos intermedios—8 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante J. Reeks, equipagem 122, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

Observação.

Fundiou no lamarão um brigue brasileiro, mas não teve communicação com a terra até meio dia.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos :

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr,
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869
Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

— No dia 2 de junho, em praça do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vão á praça quatro casinhas e um caixão, tudo de pedra e cal, na estrada dos Remedios, por execução de Francisco José de Paiva contra Francisco Avila de Mendonça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33 da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua Direita e outra para a da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, sendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem ; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer semelhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas até as 2 horas da tarde do dia 3 de junho proximo futuro, podendo os pretendentes, para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de maio de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Tem de ser arrematada no dia 28 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, a escrava Etigenia, parda, com idade de 2s annos, pouco mais ou menos, e com habilidade e para todo o serviço de uma casa de familia, cuja escrava pertence á orphãa Maria, filha do finado major Miguel Ferreira Cabral, servindo de base a quantia de 1:000$000.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde, o 42.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da companhia 21 de maio de 1869.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de maio, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.
Sobrado de dous andares n. 8. . . . 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 . . . . . . 470$000
Idem idem n. 63 . . . . . . 176$000
Idem n. 47, 49 . . . . . . 170$000

Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5. . . . . . 172$000
Idem idem 7. . . . . . 159$000

Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30 . . . . . . 177$000
Idem idem n. 34. . . . . . 168$000
Idam idem n. 36. . . . . . 178$000

Rua de Hortas,
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41 . . . . . . 300$000

Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 5. . . . . . 171$000

Rua larga do Rosario.
Terceiro andar do sobrado n. 26 . . 241$000
Terceiro dito do sobrado n. 24 . . 241$000

Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 18 . . . . . . 300$000
Idem n. 20 . . . . . . 242$000

Rua da Cadeia.
Sobrado de um andar n. 23 . . . 684$000

Rua da Moeda.
Sobrado de um andar n. 41 . . . 300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37. . 76$000
Segundo andar dito. . . . . . 96$000

Areal do Forte.
Casa terrea n. 1. . . . . . 100$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Praça de Pedro II.
Segundo andar do sobrado n. 33. . 501$000

Madre de Deus.
Sobrado de um andar n. 9. . . . 360$000
Casa terrea n. 22. . . . . . 1:900$000
Idem idem n. 20. . . . . . 602$000
Idem idem n. 14. . . . . . 603$000
Idem idem 3. 8 . . . . . . 360$000

Becco das Bacias.
Sobrado de dous andares n. 10. . . 366$000

Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21. . . . . . 380$000
Idem n. 47 . . . . . . 353$000
Idem n. 49. . . . . . 252$000

Rua do Amorim.
Casa terrea n. 56 . . . . . . 422$000
Idem n. 54 . . . . . . 422$000
Idem n. 52. . . . . . 453$000
Idem n. 47 . . . . . . 463$000
Idem n. 45 . . . . . . 442$000
Idem idem n. 43. . . . . . 472$000
Idem idem n. 24 . . . . . . 84$000

Azeite de Beixe.
Casa terrea n. 23 . . . . . . 572$000

Rua do Vigario.
Loja da casa n. 27 . . . . . . 303$000

Encantamento.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 951$000

Rua da Cruz.
Sobrado de dous n. 29. . . . . . 802$000
Idem n. 12. . . . . . 880$000

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 105 . . . . . . 146$000
Idem idem n. 103 . . . . . . 202$000
Idem idem n. 101 . . . . . . 203$000
Idem n. 89. . . . . . 242$000
Idem n. 2. . . . . . 76$000
Idem n. 110 . . . . . . 203$000
Idem n. 106. . . . . . 202$000
Idem n. 104 . . . . . . 181$000
Idem n. 98. . . . . . 203$000
Idem n. 96. . . . . . 202$000
Idem n. 94. . . . . . 240$000
Idem n. 100. . . . . . 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % de consummo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sujeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma thesouraria serão, arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixos mencionados. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza.
Idem n. 19 idem idem.
Idem n. 10 na rua das Aguas-Verdes.
Sobrado de dous andares n. 11 na rua Direita.
Armazem n. 1 sito no Forte do Matto.
Idem n. 5 idem idem.
Idem n. 22 idem idem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de maio de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (28) pelas tres horas da tarde fechar-se-hão as malas para os portos do sul, que o vapor brasileiro *Tocantins* tem de conduzir : os jornaes serão recebidos até ao meio dia e as cartas á registrar até a uma hora. As cartas ordinarias postas no correio meia hora ao depois de findo o prazo acima declarado, seguirão a seu destino com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de maio de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE

DUARTE COIMBRA.

Sabbado 29 de maio.

Segunda representação do drama original brasileiro escripto pelo muito distincto dramaturgo nacional o Sr. Dr. João Franklin da S. Tavora, dividido em 7 actos e 3 partes, intitulado

TRES LAGRIMAS

1ª parte—A lagrima da deshonra.
2ª dita —A lagrima do desengano.
3ª dita —A lagrima da redempção.

PERSONAGENS.	SENHORES.
Coutinho.	J. Augusto.
Luiz.	Eduardo.
Arthur.	P. da Costa.
Fonseca.	Brochado.
Barão de Sant'Anna.	C. Rocha.
Barão de Serinhãem.	Thomaz
Conselheiro.	José Victorino.
Azevedo.	Jordani.
Tavares.	Martinho.
1º actor.	Santa Rosa.
2º actor.	Guimarães.
3º actor.	Lessa.
Criado.	Guimarães.
Adelaide, filha de Fonseca.	D. Julia.
Olympia, filha do barão de Serinhãem.	D. Carolina.
Virginia, filha do conselheiro.	D. Apolonia.
Carcelina, viuva pobre.	D. Francisca.
Georgina, actriz hespanhola	D. Clelia.

Actores, convidados, soldados, homens do povo e criados.

A acção é da actualidade e passa-se no Rio de Janeiro.

SCENARIO.

O scenario do 2º acto representa um jardim ao luar e inteiramente novo, bem como o scenario do 4º acto representando um jardim a D. e o interior de uma casa a E. Ambos os scenarios são devidos ao habil pincel do scenographo Chapelaim.

N. B. O drama está posto em scena com todo o esmero e cuidado de que é credor.

Começará as 8 horas.

THEATRO Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

5.ª recita da assignatura

SABBADO 29 DE MAIO DE 1869.

BENEFICIO DO PROFESSOR

1º FLAUTA

Candido Quintino Rodrigues de Lima

Primeira representação da interessante e muito graciosa comedia em um acto, ornada de musica, intitulada :

POR CAUSA DE UM ALGARISMO

Tomam parte as Sras. D. Olimpia, Bernardina, e os Srs. Jorge, Silva, Florindo e Braga.

Seguir-se-ha pelo beneficiado aphantasia sobre os motivos da opera.

Os diamantes da corôa por Toulou.

Depois representar-se-ha pela primeira vez a excelente comedia em um acto denominadada

OS ZUAVOS

Executada pelas Sras. D. Jesuina. Bernardina ; e os Srs. De-Geovani, Pedro Augusto, Florindo e Emiliano.

Finda a qual seguir-se-ha a brilhante phantasia

I DUE FOSCARI

Composta e executada pelo beneficiado. Em seguida a pedido do beneficiado a Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Geovani, cantarão o engraçado e muito appladido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo com o carnaval de veneza, composto por Julio Briccialdi e executado pelo

BENEFICIADO.

Começará ás 7 3/4 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua Augusta n. 29, e no dia do espectaculo na estação dos trilhos urbanos do Recife. As pessoas que quizerem assistir a esse divertimento, terão passagem gratis de ida e volta.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta ; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

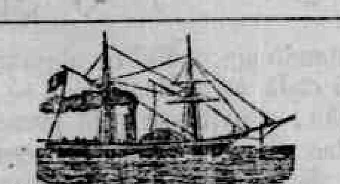
O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

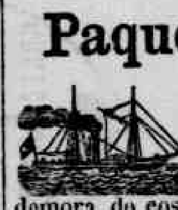
COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de junho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares, moveis e charutos.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de 2 andares sito a rua da Senzala Nova n. 16, em chãos foreiros (é pechincha), 400 caixas com charutos da Bahia (regalia imperial), 1 mobilia de jacarandá com tampos de marmore, 12 cadeiras americanas, 2 mesinhas, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço (estufadas), 1 piano, 1 santuario, 1 meia commoda de amarello e 1 mesa redonda de jacarandá.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz 1º andar, as 11 horas.

LEILAO

De caixas com charutos, latas com fumo, cigarros finos, brinquedos para meninos, cachimbos, ponteiras, tonets, calungas, papel para cigarros.

Uma armação envidraçada, balcão, e mais objectos da loja da rua da Cadeia n. 11.

HOJE

O agente Pinto fa á leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, balcão e mais objectos existentes na loja da rua da Cadeia n. 11, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito

LEILÃO

DE DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE 3:663$482.

O agente Martins levará novamente a leilão por manda o do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha na importaucia de . . . . 3:663$482.

Sabbado 29 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

de uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras rasas, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, um sofá, dous consolos e uma mesa redonda com tampo de pedra, dous guardas vestidos, uma commoda e uma mesa clastica, um par de aparadores, um marquezão, uma cama franceza de amarello, um par de cadeiras de balanço de vimes, uma secretaria de mogno, uma mobilia de amarello, diversas marquezas usadas, quartinheiras, consolos, mesas redondas, duas cadeiras de abrir, quatro quadros a oleo, um candelabro de vidro, duas serpentinas, uma porção de louça para jantar, candieiros a gaz, cadeiras de amarello usadas para sala de jantar, e muitos outros objectos que se venderá sem reserva de preços.

Sabbado, 29 do corrente

pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAO

De salvados do hiate nacional Santa Cruz na alfandega armazem n. 11.

Segunda-feira 31 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz* a saber : caixas com vidros de botica, caixas com chapéos e miudezas, ditas com miudezas, ditas tintas, ditas com rapé ditas com vinhos, ditas com ferragens, barrica com pregos, ditas com dobradiças e ferragens, caixas com bules de metal : no dia segunda feira as 11 horas da manhãa na alfandega armazem n. 11.

LEILAO

DE 200 CAIXAS COM VIDROS SORTIDOS.

Terça-feira 1º de junho.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com vidros sortidos as quaes serão vendidas no dia terça-feira 1º de junho as 11 horas da manhãa na rua do Vigario armazem n. 19.

LEILÃO

de

moveis, vidros, louça e crystaes, a saber :

1 piano forte, novo e de mogno (o melhor que se póde encontrar), 1 mobilia com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 2 consolos, 1 mesa oval com tampos de pedra, 1 rico espelho oval com moldura dourada, 5 quadros com lindas vistas, 3 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 6 bolas, 4 escarradeiras, 1 tapete grande e 4 pequenos, 1 secretaria, 1 mesinha redonda, 1 costureira, 1 machina de costura e 2 venezeanas.

1 piano de jacarandá e forte, 1 sofá e 6 cadeiras de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 2 jarros de marmore e 2 venezeanas.

1 excellente guarda-vestido, 1 lavatorio de mogno e pedra, 1 dito de louça, 1 cabide, 1 meia commoda, 1 marqueza, 2 commodas, 2 consolos, 8 cadeiras, 1 estante.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 apparelho de porcelena para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, garrafas copos e calices de chrystal, 3 caixas com vinho do Porto, 1 guarda-comida, 1 armario, 1 machina para limpar facas, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 2 de junho de 1869, á rua do Trapiche, sobrado n. 18.

Jayme Romaguera de Aguiar, tendo de retiar-se para o Rio de janeiro com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos mencionados, existentes no segundo, terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Trapiche n. 18.

Os pretendentes poderão examinar na vespera do leilão os referidos objectos, os quaes tornam-se recommendados pelo seu bom estado e pouco uso.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

Quinta-feira, 3 de junho

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá, 2 consolos e uma jardineira com tampo de pedra marmore, dous guarda vestidos de amarello, um toillette de jacarandá, dous quadros riquissimos com finas gravuras, um espelho grande com moldura dourada, dous pares de jarros de porcelana, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, uma banca de mogno para costura, um porta-vaso de jacarandá com tampo de pedra, uma secretaria de jacarandá, uma commoda de amarello a Luiz XV, uma cama de raiz de amarello com dous colchões de molla e estes novos, 2 sofás de amarello, diversas cadeiras para sala de jantar, um guarda louça de amarello moderno e em perfeito estado, uma mesa elastica, um aparador de amarello, uma carteira, um lavatorio, um par de figuras de porcelana, uma cadeira privada, dous cabides, um marquezão, duas marquezas, um par de cadeiras de balanço, um lustre a gaz, um meio apparelho de jantar, louça a imitação de louça chineza, um dito de porcelana para almoço, garrafas, copos, compoteiras, galheteiros e muitos outros objectos de casa de familia. Na mesma occasião se venderá uma escrava de 30 annos. José Gomes Villar, tendo de retirar-se desta provincia, temporariamente fará leilão dos objectos acima descriptos por intervenção do agente Martins, no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, ás 10 horas da manhãa.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 4, confronte aos coqueiros.

Dinheiro a premio

Da-se até a quantia de 12:000$ a juros modicos, com hypotheca em algum predio nesta cidade, ou firmas seguras: quem precisar dirija-se á ilha dos Ratos em frente a ponte de Santa Isabel, ultima casa junto aos coqueiros.

Aluga-se

uma preta para todo o serviço de casa: quem pretende-la dirija-se a rua do Sol n. 33, 1º andar.

— A pessoa que annunciou no Diario de 25 do corrente precisar de um sitio de lavrador com casa e cercado, e onde possa safrejar 400 pães de assucar, dirija-se ao engenho Novo, na freguezia de Muribeca.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de botica; para fóra da cidade ou da provincia, annuncie por este Diario para se tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Gaz n. 12.

— Na rua da Aurora n. 26 ha para alugar um moleque crioulo de 15 annos, assás diligente.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma pessoa para cozinhar.

— Na rua da Florentina n. 28, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pessoa: na rua das Cruzes, 1º andar, n. 21.

Attention.

Mrs. Jules Charles Poppe et Jean Charles Noury sont priés de paraitre a la rue du Vigario n. 16, 1º étage.

— Fugio um papagaio da casa n. 153 junto ao arsenal de marinha, em Fóra de Portas, é fallador, e fugindo para uma das arvores em frente do mesmo arsenal, alguem ahi o pegou, sendo mais ou menos conhecido: roga-se, portanto, a quem isso fez, ou tenha o papagaio por qualquer motivo posterior em seu poder, entrega-lo na sobredita casa, no 2º andar, que receberá mesmo uma gratificação

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulcões é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu amigo, aqui cheguei com alguma melhora; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisbôa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me hia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.

Amigo attento venerador e muito obrigado

Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *Xarope de Fedegoso* contra a tosse e asthma, soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, valime pois do *Xarope de Fedegoso* e uma garrafa sómente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado do *Xarope de Fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *Xarope de Fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões que ha tanto tempo o perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado

Bento Joaquim Gomes.

« *Illm, Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.

Criada agradecida

Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, assim como de um preto velho para pequeno serviço de um sitio: quem quizer propor-se, dirija-se a loja de calçado á rua do Livramento n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e comprar: a tratar na Boa-Vista, rua dos Pires n. 70, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Fogo n. 31.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Cerrentes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acima-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante do Pernambuco 5 1/2 k.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis: na rua Estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA DA Fabrica de Vieira Guimarães & Couto

Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se a venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra, D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer os mais serviços de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia n, 29, 2º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de refinação: na rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cozinha; informa-se na rua das Cruzes, taberna n. 41 A.

— Offerece-se um cosinheiro para casa de familia ou hotel; quem precisar dirija-se a rua de S. Gonçallo n. 4.

— Precisa-se de uma ama, para andar com uma creança de um anno; a tratar na rua do Padre Floriano n. 71 2º andar,

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiança de sua conducta; no pateo da Ribeira n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixoiro no hotel Lisbonense, que tenha pratica do serviço de hotel: na rua estreita do Rosario n. 11,

— A senhora que se offereceu para leccionar em um engenho primeiras letras e francez, annuncie a sua morada, ou appareça á rua da Concordia n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de uma casa: a tratar na rua Direita n. 45.

Interesse.

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

— Na rua do Livramento n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

PILULAS, VINHO E

XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, é tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— O abaixo assignado declara ás pessoas que teem contas antigas em seu estabelecimento, e sem que as tenham liquidado, por mais que tenha sido as diligencias empregadas para dito fim, que no praso de 15 a 20 dias as venham saldar, porque depois do referido praso ver-se-ha forçado a procurar os meios judiciaes para a liquidação dellas. Recife 26 de maio de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

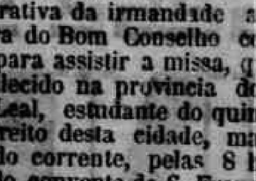
ATTENÇAÕ

Um moço solteiro, de boa conducta, morando em um excellente sobrado de primeiro andar com bastantes commodos, no bairro de Santo Antonio, e em boa rua, deseja encontrar para companheiros de sua morada, dous moços nas mesmas condições, ainda mesmo estudantes: a tratar na rua da Concordia n. 9.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna, que tenha alguma pratica e de fiador de sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 136.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 69



Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho convida a mesma irmandade para assistir a missa, que, por alma do irmão fallecido na provincia do Ceará, Antonio Francisco Leal, estudante do quinto anno da Faculdade de Direito desta cidade, manda celebrar no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, de conformidade com o seu compromisso.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho em 26 de maio de 1869.

O secretario da mesa,

José Furtado de Mendonça.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la á rua Imperial n. 103.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Boias n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 28, que achará com quem tratar.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cº

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇAO DE PIANOS

Deposito de pianos e de musicas DE

GUSTAVO WERTHEIMER

N. 14 RUA FORMOSA N. 14

BOA-VISTA

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: em Olinda, ladeira da Sé, sobrado que faz esquina para a igreja do Bomfim.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 57, 2º andar.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses:

Manoel Pereira de Andrade.
Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcellino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Antonio Maximo de Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Filgueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial de Andrade & Mello, estabelecidos na rua do Crespo n. 18, declara que não se entende com elle o chamado por este jornal á rua do Queimado n. 1, e sim com ouiro de igual nome.

João Antonio de Mello.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypotheeadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 16 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Pede-se a pessoa, que annunciou dar a quantia de 20:000$ a premio, queira indicar sua morada para ser procurada.

— Offerece-se uma senhora portugueza para engommar e costura para casa de familia; na rua das Flores n. 8.

— Precisa-se de um feitor; a tratar no Monteiro taberna do Sr. Nicolão ou na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 25 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar diriga-se a mesma que achará com quem tratar.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Oernambuco.

O provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, previne aos Srs. socios que não tem lugar a reunião marcada, para hoje, domingo 23 do corrente, em consequencia das chuvas que tem innundado o transito e a entrada do respectivo estabelecimento. Opportunamente se indicará o dia da reunião.

Recife, 23 de maio de 1869.

O provedor,

Francisco João de Barros.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2090 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3581 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Villa Bella (106ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Buique (107), que se extrahirá.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia dando preferencia a escrava; na rua das Cruzes n. 38 3.º andar.

— Furtaram do engenho Cachoeirinha, da comarca de Santo Antão, na noite de 17 para 18 do corrente dous cavallos, sendo um com os signaes seguintes: russo pedrez, grande, já velho, castrado, olhos grandes, frente aberta até a venta, sendo o beiço inferior tambem branco, com as iniciaes M C A entrelaçadas em cada quarto, e com mais tres ferros differentes: o outro é castanho escuro, andador baixo, com uma estrella na testa, castrado, sarnelha grossa, e com uma bexiga no espinhaço, tem este ferro B na queixada direita, e mais outros ferros que se não sabe. Estes cavallos suppõe-se terem sido furtados por dous individuos um de nome Joaquim de Siqueira, e outro com o de José Pereira, sendo este caboclo, baixo, grosso, cabellos corridos e sem barba, e aquelle semebranco, baixo, secco, sem barba, os quaes ha cerca de um mez estiveram emigrados no referido engenho, e se diziam moradores no lugar denominado Gravatá, perto da serra Araripe, comarca do Cabrobó; pede-se, pois, as autoridades daquella comarca, que se sirvam de proceder contra os referidos individuos, e apprehender os ditos cavallos, cujas despezas serão satisfeitas pelo abaixo assignado.

Engenho Cachoeirinha, 19 de maio de 1869.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

[illegible]

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3
CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de lô, bollo inglez, presuntos, ditos em fiambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de lô enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

D. Maria Q. Rodrigues Ferreira, seus filhos, entiados, e seu genro Francisco João de Barros Junior, tendo de mandar suffragar a alma de seu presado irmão e parente, Antonio Francisco Leal, fallecido na cidade do Sobral no dia 23 de abril proximo passado, fazendo celebrar missas e memento na igreja do Corpo Santo na dia 28 as 7 horas da manhãa, roga a todos os amigos d'aquelle finado, seus collegas d'academia e mais pessoas de relação de sua familia o caridoso obsequio de assistirem a este acto de piedade e religião pelos que lhes serão eternamente reconhecidos.

Convida-se pelo presente o corpo academico para assistir a missa e memento que se tem de celebrar pelo descanço eterno do academico do 4º anno Minarte Pereira Borges, no convento de S. Francisco, no dia 28 as 7 1|2 horas da manhãa. O mesmo convite se faz a todos os parentes e migos do dito academico.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Os abaixo assignados nomeados pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para administrarem a referida igreja, e tendo de dar principio as obras da mesma igreja, e como de si só não possam fazer recorrem a protecção das almas piedosas e bem formadas, afim de lhes ajudarem na reedificação da casa sagrada.

A commissão conta que ao fazer este appello a generosidade dos fieis não serão estes indifferentes attento o fim a que é dedicado tal pedido.

A igreja estara aberta do dia 10 por diante, das 5 horas da manhãa ás 6 da tarde. Aquellas pessôas que quizerem coadjuva-los poderão remetter as suas esmolas a mesma igreja ou na typographia deste *Diario* ao Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria nosso digno protector.

A commissão declara que a proporção que fôr recebendo qualquer esmola irá logo agradecendo por este *Diario* e a nossa excelsa padroeira não será indifferente para aquelles que concorrem para a reedificação de sua igreja.

Consistorio da igreja de Nossa senhora do Rosario, 5 de maio de 1869.

Cesario Aureliano Ventura.
José Pedro de Sant'Anna.
André Avelino da Costa.

LIQUIDAÇÃO
NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 17,
DE
Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.

Cambraias de côres, percalias, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.

Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.

Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blond.

Poupelina de seda, novo gosto no mercado.

Damascos de duas larguras de todas as côres.

Saias bordadas de novo gosto.

Camisas bordadas para senhora.

Basquines pretas de seda.

Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.

Ricas colchas de seda adamascadas.

Ditas adamascadas de côres.

Alpacas lisas de côres novas.

Ricas fronhas, lenços, rendas e bicos bordados.

Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de cozinha: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

COMPRAS.

Compra-se

um relogio patente inglez de ouro, sendo novo, e do melhor fabricante, na travessa da rua do Queimado n. 1, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

uma balança decimal em segunda mão: na rua do Livramento n. 31.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata, do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Bezerro.

Compra-se um bezerro pequeno: no sitio do Giriquiti, travessa dos Pires n. 20.

— Compra-se uma commoda de jacarandá em bom estado: na sachristia do Corpo Santo.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que saiba cosinhar: na rua de S. Francisco n. 70, taberna.

VENDAS.

Sapatos de borracha

para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

— Na rua de Apollo n. 43, 1º andar, vendem se saccos com farinha da terra a 5$, bons saccos.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

26—RUA DO LIVRAMENTO—26
Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado	240
Ditas de cores finas modernas, covado	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Collerinhos de linho diversos gosto, um	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado	400
Ditas escuras economicas, covado	360
Ditas de riscadinhos, variede em padrões, covado	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340
Ditas escuras e claras, covado	280

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz numero 8.

— Vende-se uma porção de telha usada a 45$ o milheiro, com condição de tomar conta della o comprador immediatamente: para tratar na estação praça do Capim.

Pés de coqueiros

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez poa cento: na rua Direita n. 45, loja.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, novo, andador baixo por commodo preço: na rua do Rangel n. 39 se dirá quem vende, ou na rua Imperial n. 173.

Retroz

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua de Commercio numero 17.

— Vende se farinha da terra muito boa, em saccos de 100 libras, e 22 cuias cada um, por preço commodo: no caes do Ramos, armasem do Sr. Victorino a tratar com o mesmo, ou com José Antonio Marques. no Chora-menino.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 13 vende-se amendoas confeitadas francezas.
Sortes muito bem feitas.
Bollinhos, pao-de-lô e bollos.
Ramos e papeis para enfeitar.
Bouquet de cravos para naiva.
Ditos para jarros e flores naturaes.

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhos e garrotas, todos creoulos, e feitos ao pasto destes arrebaldes; sendo as vaccas paridas e por parir, detalhadas, ou por junto: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver ali todos os dias das 3 para 6 horas da tarde.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.
PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Balanças

horisontaes de 5, 10, 15 e 20 kilogrammas, pésos de ferro e latão para as mesmas: vende Rocha e Silva, á rua da Cadeia do Recife n. 38, armazem.

TEMPORAL
Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros 1 o á	500
» 2, 2A, 2 B, á	600
» 3, 3 A á	700
» 4, 5, 6, 6A, 6 B, á	800
» 6 C á	1$000
» 7, 7 o, 7 A, 7 B, á	2$000
» 8, 8 A, á	2$300
» 9, 9 A, á	2$500
» 10 e 11 á	3$000
» 12 á	4$000
» 13 e 14	5$000
» 15 á	6$000
» 0 á	600

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Só no Bazar da Moda
RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:
Para senhoras.

Lindos leques. a imitação de sandalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$000.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de lanrajeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpi os e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaquê iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças—assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Encanamento de agoa e gaz.

Canos de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completas e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$500
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$000
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

FOGO FOGO
rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram
SYSTEMA DE SIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de com prehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado. chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador e a livraria economica de Nogueira Medeiros a rua do Crespo n. 2.

CONFEITARIA
E
CAFÈ FRANCEZ
15—Rua da Imperatriz—15

Domingo 24 de maio
NOUVETAU (SORVETES)
Leite de venus e creme á la Pompadour

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS.

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**ª; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda**.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C*ª.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se pejáo, nem receiaó annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ÉSALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater à terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me achò restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do **Dr CLERTAN.**

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET.** Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET.**

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparacões de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph.
Bahia. . . . Hasse et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie.
Ceara. . . . . Maurer et Cie.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.— O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto à venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum adutivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor **BROU**, boulevard Magenta, 112.

COMPANHIA

UNIÃO MERCANTIL

Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lenções do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 polle gadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Macció 30 de março de 1869.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a.	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE

DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assiguatura em frente. *Berthé*

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE

azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos galões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte e relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o sortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está replecto de flores.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preces commodos garantindo a sua superior qualidade.

PAPEL

Papel de impressão formato do *Diario* e quadruplo Jesu, para livros tanto liso como riscado, carré, raisin e Jesu, o melhor possivel em qualidade, á venda: na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Vende-se a taberna da rua da Cadeia Nova n. 7; a tratar na rua do Rangel n. 3.

MUTILADO

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Dites transparentes, redendos e em figuras de meninos.

Dites muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 500 rs. o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores. vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpação ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE

NA

BOA-VISTA

ARARA

Declara os seus freguezes que recebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços mui o baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazendas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um se im em meio uso: na ruaa d Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemento chegada de Santa Catharina, vende-se a preço como fo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do Queimado n. 55.

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Attenção.

Vende-se uma escrava perita cozinheira, lavadeira e engommadeira: na rua do principio da Baixa-Verde n. 51.

Venda de uma taberna

Vende-se a taberna da rua da matriz da Boa-Vista n. 52, a praso ou a dinheiro; a tratar cem o agente Martins, ou na mesma taberna, onde se darão todas as informações.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente mez o escravo Antonio, preto, de nação Angola, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado, com faltas de dentes na frente, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul de listras e de brim pardo, camisas de baéta azul, de algodão de listras e uma rêde, dito escravo pertenceu a D. Anna Rita dos Santos, moradora no Pilar de Itamaracá até 19 de novembro de 1860, passou a pertencer á Antonio Ximenes Maciel Aragão, morador ultimamente na provincia do Rio Grande do Norte, occupava-se durante o tempo que esteve em Itamaracá em ser canoeiro, hoje pertence o referido escravo a José Gomes Leal: pede-se a quem apprehender de leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 15, ou no seu escriptorio, rua da Cadeia n. 56, que será gratificado.

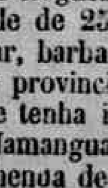
ATTENÇAO

Fubio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo, de nome Bernardo, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, dentes alvos, é official de charuteiro, intitula-se de forro e é bem fallante. suppõe-se andar na freguezia de S. José: quem o apprehender e leva-lo á rua Direita n. 36, 2º andar, será generosamente recompensado.

Agnello H. de Araujo Pernambuco.

100;000

Fugio do engenho Poço, freguezia d'Agoa Preta, na noite de domingo 18 do corrente para amanhecer a de segunda feira 19 do mesmo, o escravo Benedicto que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, côr preta, altura e corpo regulares, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitas, levou chapéo do chili já velho ou bonet, boa camisa de madapolão de pregas largas ou de algodão branco, e roupa dentro de um sacco já velho a qual deve ter a marca—Poço—: quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor ou na rua da Praia a Genuino José da Rosa, que receberá 100$000 de gratificação; desconfia-se ter ido para Porto Calvo, d'onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.



No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume-se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

Escravo fugido

Fugio no dia 18 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, o escravo de nação Angola, Manoel, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, falta de um dente na frente, andar preguiçoso, perna fina, levou calça de casemira de cor, paletot de casemira de cor, camisa de algodão e tem no rosto marcas visiveis de bexigas; foi comprado ha pouco tempo a Justino Carneiro de Almeida: roga-se a quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado.

MUTILADO

LITTERATURA.

NÃO SEI, NÃO SEI.

A....

Não me perguntes se te amo
Que responder-te não sei ;
Si é amor o que em mim sinto
Não sou eu que t'o direi.

Quando me fitas, sorrindo,
Os brilhantes olhos teus,
Eu me julgo transportado
Ao seio immenso de Deus.

Será isso amor, será ?
Não m'o perguntes, não sei :
O que eu sinto cá no peito
Não sou eu que t'o direi.

Quando me contas alegre
Os dourados sonhos teus,
Nossas almas enlaçadas
Vôam p'ra o seio de Deus.

Será isso amor, será ?
Nunca ouvi dizer, não sei :
O que eu sinto cá no peito
Não sou eu que t'o direi.

Quando meus labios ardentes
Se collam nos dedos teus,
E meus olhos lacrimosos
Se volvem de ti p'ra Deus ;

Vai-me n'alma um doce affecto
Que d'amor póde ser lei ;
Sê-lo-ha ? pergunta aos anjos
Que responder-te não sei.

? ? ?

26 de maio de 1869.

O banco de França.

(Conclusão)

São estes em summa os trabalhos do banco ; nenhuma de suas operações, por menor que seja, o registro de um titulo de um franco, não póde ser feito por um unico empregado. Todas as escripturas exigem o concurso de muitos agentes. Este systema de formalidades meticulosas póde parecer exagerada, mas elle constitue uma fiscalisação permanente, e garante uma regularidade infallivel. por isso que obriga muitas responsabilidades interessadas a mutuas vigilancias.

O resultado de semelhante organisação é tal, que um erro é cousa rara no banco, e, no escriptorio dos descontos, onde annualmente passam muitos milhões de titulos, examinados um a um, ha vinte annos que não extravia-se um só bilhete, de vinte francos que seja. A contabilidade é excellente, porque cada caixeiro é guar a livros, mas, apezar disso, faz-se uma verificação todas as noutes, quando a escripturação do dia é transmittida á secção do balanço, mais communmente chamada secção dos livros. Ahi, os empregados especiaes, denominados balanceadores, apoderam-se dessa enorme papelada, escripta ao correr da penna, reunem tudo, tornam a sommar os algarismos, refazem os calculos, examinando os documentos em que se apoiam, e corrigem os erros, quando elles existem.

Basta ás vezes uma virgula mal collocada para transtornar uma columna de duzentas parcellas. Com effeito se, em vez de 16 francos e 55, escrever-se 1,655 francos, seria preciso reformar tudo, com muita paciencia e prespicacia, afim de descobrir a razão porque os totaes não se acham em exacta concordancia.

Póde-se dizer, que o banco nunca dorme sem ter posto as suas contas em dia, e que, em quanto um erro não está rectificado, vela-se e trabalha-se, ainda que a luz do dia venha substitutr á luz do gaz. Graças a esta força de proceder, elle sabe sempre a quantas anda, por quanto todas as noutes o seu passivo está em balanço com o seu activo.

A qualquer hora que seja, elle está prompto para liquidar e prestar contas da sua gestão ; porque, em qualquer instante, elle póde dizer quantos bilhetes tem em circulação, quantos em caixa, qual o valor em carteira, qual a reserva metallica, e quanto possue em Paris, quanto nas caixas filiaes.

Pensando-se nos muitos milhões que rolão no banco, e nas operações numerosas e diarias que nelle se fazem, fica-se confundido com a certeza de que, á noute, todas as contas estão apuradas. E' o triumpho da ordem, da actividade e da prudencia.

Cada manhãa, antes da abertura official do banco, os caixeiros reunem-se na caixa principal, onde recebem as sommas de que devem precisar para as necessidades quotidianas ; elles contam os bilhetes, os trocos em moeda, e fecham tudo em uma solida carteira, que é levada á secção correspondente por um continuo.

As caixas estão hoje dispostas por tal fórma, que póde-se chegar a ellas sem ser preciso atravessar os pateos.

Antes não era assim, e os caixeiros ião sós, levando em baixo do braço os fundos necessarios ás despezas do dia. Uma tentativa violenta contra elles, foi que obrigou a tomar-se precauções mais sérias.

No mez de dezembro de 1837, o caixeiro Bouron, tendo em mão uma caixa contendo 1.100.000 francos em bilhetes do banco, ao sahir do grande pateo, que era obrigado a atravessar, foi abalroado em um corredor estreito por dous individuos que se precipitaram sobre elle, e procuraram arrancarem-lhe a carteira. Elle defendeu-se, pedio soccorro, e sendo derribado obrigou os seus aggressores a cahirem tambem; usando da phrase que a esse respeito vinha no relatorio da policia, elles patinhavam por cima de bilhetes do banco.

Um dos malfeitores consegio escapar, o outro foi preso e conduzido á casa do commissario de policia, onde queimou os miolos. Esta aventura foi uma advertencia severa, e agora os caixeiros vão sempre escoltados por um empregado forte, e dirigem-se aos respectivos escriptorios pelas salas interiores do edificio. O maximum das sômmas que um caixeiro póde dar, se acha limitado e aquellas que excedem a 20.000 francos dêvem ser satisfeitas pela caixa principal. Todos os dias, logo que os escriptorios são fechados, os caixeiros secundarios levam á caixa principal as sobras do dia, de sorte que cada noite todo o dinheiro e bilhetes do banco ficam centralisados no mesmo lugar, sob a mesma guarda e responsabilidade. E' muito curioso visitar essa caixa principal; ahi o movimento é incessante e consideravel, tornando-se mesmo excessivo nas occasiões das grandes liquidações No dia 5 de dezembro de 1868, por exemplo, o movimento de fundos foi de 550.559.509 francos e 18 centesimos. E' um vai-e-vem continuo, e, sob a fórma de bilhete, o Pactole corre pelas janellas, adiante das quaes o publico se apinha.

Eu cheguei a ver, sobre uma meza onde fazia-se a contagem de mais de 105 milhões espalhados. Talvez o leitor fique admirado se eu disser-lhe que semelhante espectaculo não me produzio a menor impressão.

Tanto se fica deslumbrado em presença de algumas centenas de mil francos em peças de ouro, quanto se fica calmo perante essas pequenas tiras de papel. Um milhão em bilhetes do banco, bem dobrados e atados, não causa nenhum incommodo trazer na mão, porquanto é muito leve, e quando muito fará o volume de um grosso *in octavo*.

Ha quatro ou cinco annos, um curtidor de *Dijon*, tendo affirmado que o orçamento do estado, em bilhetes do banco, formaria uma torre da altura de S. Benigno, foi levado á policia correccional, como culpado de arenga sediciosa. Comparecendo perante o tribunal, elle sustentou a sua opinião com vigor, e foi absolvido, mostrando os juizes muita sagacidade em tal occasião, reconhecendo inplicitamente que a affirmativa era verdadeira. Mil bilhetes de 1.000 francos collocados, um sobre o outro, formam precisamente 10 centimetros de altura; dando ao orçamento dous milhares de milhões, conta redonda, os bilhetes do banco, que formam esta somma, superpostos uns aos outros, attingirão a altura de 200 metros.

Ora, segundo o *Annuario de longitudes*, a torre de S. Benigno não tem mais de 92 metros e 9 centimetros, por conseguinte o curtidor de Dijon ficou muito abaixo da verdade.

Com quanto a caixa principal esteja sempre amplamente farta de modo a fazer face ás urgencias de cada dia, acontece muitas vezes que ella inopinadamente fique desprovida, tornando-se preciso tocar na grande reserva, que se acha depositada n'um subterraneo.

Os subterraneos do banco ! Estas palavras como que rasgam horisontes do paiz das mil e uma noutes! Suppõe-se que neste subterraneo, guardado por genios como os thesouros das Niebelungem, as moedas de ouro e prata estão empilhadas como o trigo em celleiro.

E' preciso modificar um tal juizo, visto como a cousa não é assim:

Não ha lugar mais triste, mais sombrio e menos proprio para tentações. As duplicadas portas que protegem a entrada são formidaveis e nenhuma fortaleza é guarnecida por tão espessas muralhas de ferro, por tão grossas trancas e fechaduras.

Desce-se por uma escada em espiral, feita de granito com cimento romano, e tão estreita que duas pessoas emparelhadas não podem passar ; essa escada desafia os furores da picareta e do alvião.

Quatro portas de ferro, com tres fechaduras cada uma, apresentam-se após, e, para abril-as, é necessario o concurso do principal caixeiro, e do inspector-geral.

Quando todos os obstaculos estão vencidos, penetra se emfim no misterioso subterraneo, e aquelle que espera acha-se no paiz dos deslumbramentos, onde só se enxergam montes de ouro e prata que despedem faiscas, esbarra com grandes caixões de zinco, que hermeticamente guardam aquillo que n lles se comtem ; apenas suspeita-se o conteúdo pela inscripção lavrada na tampa em letra de mão.

E' ahi que está o dinheiro, amoedado e encerrado em grandes saccos, contendo cada um 10.000 francos invariavelmente.

Algum dos nossos leitores que, visitando um navio de guerra, haja descido aos tanques de agua, poderá fazer idéa exacta do aspecto geral deste subterraneo, com a unica differença de serem os caixões de zinco e não de ferro batido e cavilhado.

Os saccos de ouro estão apinhados uns sobre os outros, como achas em um estaleiro, em largos montes pardacentos, sem feição caracteristica e nem originalidade.

Sómente quando se revolve, é que tem-se uma idéa do metal e da riqueza, pelo som que elles despedem.

As barras de prata, pertencentes aos banqueiros e cambistas que depositaram-nas no banco, estão symetricamente enfileiradas e semelham ladrilhos de um banco esverdinhado. Somente as barras de ouro, lançando brilhos fulvos, quando illuminam o lugar, parecem quadrados de fogo immobilisados, e bem representam materia preciosa. Em summa, o aspecto é insidioso, e a menos notavel vitrina da galeria de Apollo, no Louvre, cheia de vasos de crystal de rocha, e de estatuetas de pedra, produz uma impressão muito mais profunda e duradoura. Quando eu visitei o subterraneo, elle continha 726.276.666 francos e 68 centesimos, por isso convem uma certa reflexão para comprehender que esses caixões de zinco, e esse monte de saccos, pelo meio dos quaes se anda, constituem uma fortuna sem igual.

Quaes são os meios de que o banco dispõe para impedir que penetre-se nesse subterraneo, ou para neutralisar as intenções más dos que conseguirem introduzirem-se lá? E' difficil dizel-o, porquanto o banco não tagarella muito sob um tal assumpto, mas crê-se que é muito facil asphixiar ou afogar o imprudente que penetrar nesse lugar com intenções culposas. Os tubos de gaz e os conductores de agua nesse caso servem de excellentes auxiliares. Demais, póde-se em um lapso muito curto de tempo entulhar de arêa completamente a escada, e, como não ha outra entrada para o subterraneo, o accesso fica absolutamente impossivel.

O banco faz bem em precaver-se por semelhante modo, afim de proteger a sua reserva metallica, que é a fortuna alheia mais do que sua, e que tambem é a garantia dos bilhetes em circulação. Nas circumstancias ordinarias, elle está sufficientemente defendido por uma companhia de soldados e por um posto permanente de bombeiros.

Cada noute, os caixeiros designados velam perto do vestibulo da caixa principal, que nunca é desamparada, por homens de confiança. De hora em hora fazem uma ronda pelos pateos, corredores, estrebarias e jardim. A fim de provarem a regularidade que deve presidir a um tal serviço, esses empregados rondantes são obrigados a dar corda aos quadrantes collocados em varios e afastados lugares. No fim de cada ronda elles tocam uma campainha, que corresponde ao posto dos bombeiros e que parece dizer a elles, estejam alerta!

Além disso por uma janellinha, semelhante a uma fresta de mala do correio, elles atiram uma placa quadrada de zinco, a qual vai ter ao aposento do official de guarda, no posto dos soldados.

E' curioso fazer uma tal ronda e rever, no silencio da noute, esses lugares visitados durante o dia, quando estão animados pelo trabalho, pela actividade e por uma ruidosa mul idão.

Nas galerias, corredores e vastas saias desertas sente-se o cheiro do pó ; o passo retine nos soalhos de madeira e acordam echos sonoros ; o gaz estremece ante as janellas abertas, e por vezes vê-se uma sombra a passeiar regularmente : é uma sentinella que durante a noute inteira vigia um terraço, pelo qual alguem se poderia introduzir no edificio.

Gatos assustados corremmal se abre uma ou outra porta, por trás das quaes tambem se escondem as aranhas, que urdem a sua teia nos recantos do tecto.

Percorrendo esse grande e silencioso deserto, por onde passa o frio vento da noute, é que se póde apreciar as precauções tomadas pelo banco para garantir-se de um incendio.

Em cada sala as bombas estão apparelhadas ; por toda parte estão suspensos aos muros machados e outros instrumentos ; longos conductos de agua enovelam-se como serpentes ao comprido dos pilares de pedra, todos esses conductos vão ter a uma torneira marcada com um numero de ordem. Vinte e quatro reservatorios contendo 72 000 litros de agua estão sempre cheios e preparados para qualquer eventualidade ; e, como se isso não fosse bastante, em cada angulo do quadrilatero do banco existe uma presa, communicando com o encamento da cidade, na qual, por meio de uma pressão, póde atirar-se um jorro de agua á parte mais elevada das construcções.

Tudo isso é muito bom e póde, em um momento dado, ser de grande utilidade, porém aquillo que ainda vale mais, é a vigilancia diaria, são os cuidados assiduos e a prudencia indefectivel, que chega a ser tanta, que ninguem tem lembrança de em tempo algum ter havido o começo de um incendio no banco.

Os empregados são profundamente dedicados á instituição que elles servem, o que é muito justo, porquanto ella tem para com elles todas as providencias maternaes.

O banco não admitte a medida egoista dos supranumerarios, medida adoptada por tantas administrações de outros estabelecimentos, que aceitam um trabalho sem dar compensação. O banco exige um serviço regular, fatigante, e excessivo nas occasiões de urgencia ; mas o banco sabe reconhecer isso, e os seus empregados não percebem nunca menos de 2.000 francos.

Uma caixa para os aposentados, perfeitamente organisada permitte que seja razoavelmente remunerado o empregado velho e é raro, ou antes não ha exemplo, de não ser, pelo conselho geral, addicionada uma quantia fixa, a pensão annual, conforme a duração ou importancia dos serviços prestados.

O acceso é normal e os altos empregados, aquelles que exercem funcções mais importantes (o secretario geral, o caixa e alguns caixeiros principaes) começaram a carreira como pequenos escreventes. Fizeram uma carreira brilhante e muito invejada, passando por todos os gráos e tocando em todas as hierarchias.

Por uma combinação engenhosa, qualquer funccionario, desde o director até o ultimo caixeiro de cobrança, está sujeito a uma caução, que, conforme a situação administrativa dos individuos, é representada por um ou maior numero de acções do banco. Os empregados, sendo proprietarios no estabelecimento onde servem, possuindo uma parte do fundo social, tem um interesse directo e permanente, e não se descuidam do serviço que póde ter uma certa influencia sobre a fortuna delles. Actualmente o pessoal do banco possue 9.175 acções, representando, pela cotação do dia, o valor de 27,973,750 francos.

O banco não se dedigna de entrar nas menores particularidades, por isso elle estabeleceu, nas sobrelojas, uma casa de pasto, de preço fixado de antemão onde os empregados acham comida sadia e boa, por um preço muito inferior do que em qualquer outra parte.

Se por ventura eu consegui expôr o mecanismo do banco e as operações de que elle é o centro, o leitor terá reconhecido quanta largueza de vista alliou-se a uma prudencia a toda prova.

Muitos financeiros da escola moderna, escola que ás vezes mostra uma audacia perigosa, acham que o *Velho* (nome que dão ao banco) deveria sahir do seu circulo de acção habitual, sem hesitações no movimento dos negocios.

Instigando-se, felizmente em vão, para emprehender operações de interesse geral, concernentes a agricultura e ao commercio, elles obedecem á antiga idéa latina, catholica e essencialmente franceza, em virtude da qual recorre-se a ingerencia do governo, que sempre mata a iniciativa individual. O banco tem resistido e faz bem; *mole sua stat*.

Elle quer simplesmente, porém, com uma inabalavel firmesa, que os seus bilhetes de facto sejam o mesmo que o ouro, para todo o mundo, e quem poderá negar que elle tem conseguido esse resultado ?

Se algum dia esse velho monumento se deixar invadir pelas plantas parasitas, elle não tardará a cahir em ruinas ; foi por haver querido generalisar as suas operações, que Law levou a França á uma formidavel bancarrota.

O dinheiro do banco não lhe pertence : elle é mero depositario ; confiaram-no e esse dinheiro é a garantia da moeda fiduciaria. No dia em que ellé descordar desse principio, entrará em uma existencia aventureira, que, se algumas vezes vai ter a bom porto, quasi sempre conduz ao naufragio.

Sem contar esses conselheiros, que, por muito interessados, não podem ser attendidos, e que querem forçar o banco a romper bruscamente com as suas tradições, o estabelecimento tem inimigos, que de bom grado encaram a ruina d'elle como um novo elemento de prosperidade publica. Destes é preciso sorrir visto como elles não são perigosos.

Um celebre agitador, mostrando com o dedo o edificio da rua La Vrilière, dizia : é alli que se deve fazer a proxima revolução !

Inepcia de um nivelador excentrico, de um sophista embriagado com o seu proprio paradoxo. O banco é o coração da vitalidade commercial e industrial da França ; é a bolsa sempre franca aos que nella se vão prover. Que um golpe violento o destrúa e tudo succumbirá com elle, sendo que os autores de semelhante crime serão os primeiros a morrer de fome, em baixo das ruinas que tiverem cavado.

Não ha que temer por esse lado, e, mesmo admittindo-se a possibilidade de uma revolução, ella tanto atacaria o banco quanto elle foi atacado em 1830 ou em 1848.

O banco é e permanecerá como o exemplo de um estabelcimento, que pôde sem perigo atravessar crises, consideradas mortaes ; que o curso forçado de seus bilhetes tornou popular ; e que, por sua moralidade e excellente mecanismo do governo constitucional que os seus destinos, tornou-se para o credito publico o orgão de uma potencia unica do mundo.

MAXIME DU CAMP.

Oração religiosa

« *Recordare, Domine, quid acciderit nobis: intuere, et respice opprobrium nostrum... Mulieres in Sion humilhaverunt, et virgines in civitate Juda: principes manu suspensi sunt : facies senum non erubuerunt : propterea mæstum factum est cor nostrum, ideo contenebrati sunt oculi nostri.*»

« Lembra-te, Senhor, no que nos aconteceu... Humilharam as mulheres em Sião, e as virgens na cidade de Judá ; foram pendurados pelas mãos os principaes ; não respeitaram os rostos dos velhos... por isso o vosso coração se entristeceu ; por isso se escureceram nossos olhos.»

JEREM. V. 1. 11. 12. 18.

Assim lamentava Jeremias as miserias do seu povo ; assim dos crueis inimigos impetrava vingança ao Senhor. Iguaes miserias nos fizeram triste o coração : iguaes nos obumbraram os olhos, quando do nosso Judá, do imperio da Santa Cruz, em suas extremas, nos chegaram os brados das victimas de outro Nabuchodonosor, orgulhoso e feroz como o de Babylonia e Ninive ; como elle precondemnado a ver sua insana soberba confundida.

Grande é o teu braço, oh Senhor ! Injurias, violencias, attentados, são maculas já lavadas em sangue ; o crepe que envolvia a esphera armilar ahi jaz rasgado, e ahi fluctúa, mais alto, mais que nunca honrado, o sacro pavilhão.

E' para render fervorosas graças ao Deus dos exercitos, que nós aqui nos congregamos, senhores. E' para reconhecermos os ininterruptos beneficios do Omnipotente r este seu torrão querido, que vimos ergues nossas vozes na sacrosanta casa do Senhor. Já podeis, de vosso sidereo assento, ver nos enxutos os olhos, e o coração nadando em jubilo, porque os nossos aggravos estão vingados !

Estão-n'o, sim ; mas á custa de quantas calamidades ! Quanto de horrores não funde a palavra negra, a que devemos desaggravo : a guerra ! Situação tremenda. em que o homem se converte em féra ; em que a fraternidade imposta pelo Christo se transforma em impeto cerval ; em que os corações e as mentes se petrificam ; em que ao exterminio se chama heroicidade; em que são melodias suaves—rufar dos tambores—clangor das trombetas—sibilo das balas—troar dos canhões—galopear dos ginetes—rolar das carretas—retintim das espadas—e os ais dos feridos—e o stertor dos moribundos !

E depois, o brandão incendiario ; e depois a espoliação triumphante : e a velhice abrindo a cova á juventude ; e a mãi chamando pelo filho, que já não a póde ouvir ; e a esposa impetrando protecção do consorte, ao cadaver : e a creança, estupefacta no mundo, crescendo na orphandade ; e a virgem tremendo pela sua corôa de pureza: e miseria e pranto; e desolução e morte.

E ainda, males individuaes são esses. Vêde : ora por sobre elles, os desastres que assoberbam os povos. — A obra de Deus, que é a creação, desfeita pela destruição, que é obra de Satan ;—as leis da natureza e do homem abafadas pelos estrepitos das armas ;—os povoados convertidos em ermos ;—e as correrias dos soldados, e o assolar das terras ; e os homicidios em massa ; e o desmantelar das cidades ; e generoso sangue a jorros derramado :—eis a guerra com todo o seu pavoroso, hediondo cortejo !

Quantas vezes não vem ella, com um sopro, demolir a obra de seculos de trabalho, de paciencia e de paz ! Maldito o que injustamente a provoca! Miserrimo o que é constrangido a aceital-a !

Pois, não somos irmãos quantos Deus á sua imagem formou ? Não é de nossos deveres primeiro, a caridade para com os proximos ? O que o cidadão é para a familia é para a nação, cumpre sel-o cada nação para o genero humano, sem olhar a posições, influencias, forças ou grandezas. Ap nas Deus bafejou o homem, no coração lhe in culou o amor a seu semelhante : é lei natural social, gravada nos dictames do Eterno, na voz da tradição, no peito de cada individuo. A guerra, que pelo contrario consiste na destruição dos homens, na devastação das propriedades, é portanto um estado contrario á lei natural-social : e, quem injustamente a provoca é torpe réo de lesa-humanidade.

Nem, raro, por decreto providencial esse crime é punido na terra. Tal criminoso não raro se assemelha ao imprudente que se compraz em pôr fogo á selva espessa e annosa, e que, ateadas vastas labaredas, lhe intenta impedir a conquista; mas então é tarde : o elemento devorador zomba-lhe do arbitrio, se podia, pouco ha, ser dominado pelo temerario, agora o domina a elle ; amplia-se, enfurece-se ; enraivecidas pelos ventos, vão as chammas ambendo quanto as circunda, arvoredos ou edificios : é tarde. Assim na mór parte das contendas iniquas, a guerra devora o guerreiro, o brandão consome o braço que o acendeu.

Nem ha mais instaveis republicas do que as que frequentemente movem armas. Athenas, que pareceu destinada a dar leis ao mumdo, deveu quedas e anniquillamentos ao seu constante proposito de batalhar: vêde-a um dia incendiada pelos persas, outro opprimida e espoliada pelos lacedemonios, ora perturbada por um Felippe, ora esmagada por outro, hontem destruida por Mithridates, hoje arrazada por Sylla.

Vêde a propria altiva e guerreira Roma, tomada por Tacio, investida por Porsenna, incendiada pelos Gallos aterradas por Pyrrho, abalada por Annibal e como remate dilacerada por suas proprias armas.

Abominavel cousa é a guerra, senhores : e ao sacerdote nem outro brado é licito se não *et in terra pax hominibus:* mas infelizmente o numero dos máos é grande ; e estes podem suscitar-nol-a, forçar-nos ; e desde então, o mal é irremediavel.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

(Continuação do n. 118.)

VII

A casa cercada.

O predio onde Maynotte e o commissario de policia habitavam, tinha apenas dous andares. No fim do pateo de entrada havia um vasto barracão, dividido em estribaria e cocheira, o qual andava arrendado a um alugador de carruagens, que occupava com a familia o segundo andar. Das lojas pertencia a André toda a parte que do lado da praça ficava á direita do portão ; na outra parte, que andaria por métade do espaço occupado pelo espingardeiro, estabelecera o alugador o seu escriptorio.

Não faltam industrias em Caen ; mas o principal trafico da cidade é agricola. A extrema riqueza do sólo normando attrahe-lhe especuladores ; e bem o sabe Paris, que todos os annos adora, na procissão de domingo gordo, algum deus da especie bovina proveniente daquelle paraizo do Calvados. As transacções campesinas são alli activissimas ; a cidade em peso concorre ás feiras, e ás vezes bem longe. Para isso são necessarias carruagens e cavallos, que eram sobretudo indispensaveis em 1825, em que os meios de communicação se podiam dizer em estado infantil. Ora nem todos os homens de trato tem vehiculos seus, O negocio dos alugadores de carruagens, que ainda hoje é menos máo, florescia então melhor ainda, e entre elles conservava-se na voga, pela superioridade dos seus cavallos, o visinho de Lecoq.

Granger possuia normandos de quinhentos escudos, e para quem quizesse despejar caminho tinha um inglez de cento e cincoenta luizes, que era um magnifico trotador.

Uma hora de avanço, n'uma feira, é vantagem que póde ás vezes render boa mancheia de pistolas.

Não sabia Julia porque o marido se quedára assim ajoelhado ao pé do leito; de nada desconfiava, e nem sequer lhe occorria informar-se.

— Sonhei toda a noute com Paris, disse.

E a palavra *Paris* tinha na bocca de Julia não sei que delicioso sabor.

A isto que poderia André responder ? Ficou por todo um minuto mudo e como anniquillado. No momento em que o susto se estampava no formoso semblante de Julia, que dava afinal pela prostração do marido, levantou elle lentamente a cabeça, e disse com voz sumida:

— Levanta-te.

Não se póde affirmar que o seu plano fosse desde logo inteiramente concebido, porque mal se lhe iam esclarecendo as idéas ; mas é certo que existia nelle imperiosa e profunda precisão de ficar á sós em face do perigo. Neste momento em que a sua intelligencia despertava, via-se já perdido sem remissão ; tinha o seu espirito claro, fixo e activissimo, feito em alguns segundos o interrogatorio que o juiz devia levar semanas a effectuar. Via as apparencias e as provas ; contava-as, pesava-as, coordenava-as, como o condemnado n'um conselho de guerra deve formar. no derradeiro sonho, os doze soldados que lhe hão de apontar ao coração. Ha pouco, antes de em cima fallarem do braçal e do limpacandeeiros, ia a sua turbação prematura, os seus presentimentos, se preferem, buscar motivos para tremer na terrivel fragilidade que é propria dos juizos humanos ; turbação e presentimentos implicavam nelle a censura do que vira e levavam-no á conclusão de que em tal caso teria praticado melhor que os juizes. Agora não ; as impressões vagas cediam o logar ao rigor, por que assim digamos fulminante, de um raciocinio instantaneo. A palavra *prova* nunca póde cheuar no tribunal a uma significação mathematica, se bem que em Inglaterra chamem á testemunha uma *evidencia*. A evidencia não póde existir, quando é produzida pelo testemunho de outrem ; mal existiria se o jury podesse ouvir com os proprios ouvidos e ver com os proprios olhos. Só ha no tribunal uma certa somma de probabilidades, um certo grão de verosimilhança, e isto toma o nome de certeza por approximação. No seu trabalho mental não exprimia André Maynotte estas leves differenças ; sentia-as, porém ; o instincto adevinhava-lhe subtilezas para as quaes nunca voltára o pensamento. Dizia comsigo : Se fosse juiz, condemnava.

O conjuncto de circumstancias que pareciam accusa-lo tinha desde logo para elle algo de fatal ; saltavam-lhe aos olhos, cada umr de per si, e todas a um tempo, com tal vehemencia que nem sequer tentaremos traduzi-lo. A defeza era já impossivel ; na sua mente estava a sentença lavrada.

Como Julia ficasse olhando para elle boqui-aberta, accrescentou na mesma voz sumida e fria :

— Veste-te.

E apurou o ouvido.

Pela janella do quarto, ouvia-se no pateo o rodar de uma carruagem.

— O tilbury, soltaram de casa do alugador, com o inglez para o Sr. Hamon, que vai a feira de Sept-Vents, para lá de Caumont !

— Está prompto ! responderam do pateo onde se ouviam soar os tamancos de um moço. O Black já comeu a ração.

As primeiras palavras estremecera André ; agora reflectia.

Julia, que nunca assim o vira, ia-para enfiar o vestido, que estava pendurado ao lado da cama.

— Não vistas esse ! ordenou André com asperezo.

De ordinario, entre dous amantes — e dous amantes eram em toda a extensão da palavra—tudo serve de pretexto para discorrerem. Entre elles, tanto as menores determinações como as mais importantes, tomavam-se em commum, depois de reunirem-se em conselho, o que forma um dos maiores encantos domesticos. De ordinario, tambem, póde-se dizer que André só discutia para conhecer mais a fundo os desejos de Julia, e para melhor se conformar com elles.

Que tinha elle então hoje ? Julia deixou cahir das mãos o vestido de cassa, e perguntou-lhe interdicta, mas quasi enfadada :

— Então qual ?

— O dos domingos, respondeu André.

E ao mesmo tempo enfiava rapidamente as calças e a sobrecasaca.

— Parece que enlouqueceste ! murmurou ella com as lagrimas nos olhos.

André não respondeu. Procurou sorrir ao passar as mangas da sobrecasaca, e isto fez-lhe destacar mais a medonha palidez das feições ; quiz tambem cantar, mas a voz rouca, ficou-lhe suffocada na garganta.

— Vaes mandar-me embora, André ? balbuciou Julia, porque tudo era licito receiar daquelle demente livido, cujos olhos esgazeados deliravam.

— Não, respondeu André, encolhendo os hombros.

Longe de tranquillisar a pobre senhora, aquelle monosyllabo de gelo quebrou-a mais ainda. Calou-se, e foi buscar o vestido de sahir. Dão-se ás vezes sem motivo desgraças destas. Vê-se um cerebro abalado, e Deus sabe porque portas entra o ciume !

André foi á janella, e olhou para o pateo, onde o moço da cocheira estava lançando baldes de agua nas rodas do tilbury. No andar superior haviam-se calado, sem duvida por causa da presença do palafreneiro.

André voltou e disse á mulher, que alisava o admiravel cabello :

— Despache-se, não ha tempo a perder.

— É uma sorpreza que me queres fazer ? interrogou Julia, procurando rir !

Como aquella voz meiga sabia bem o caminho do coração ! André córou levemente e respondeu :

— Talvez.

— É um passeio ? exclamou logo a mulher apegando-se á esta esperança. Visto o menino ?

A creancinha era de todas as festas. Julia estendia já os braços para o berço. Sustiveram-na a estas palavras, ditas com severidade :

— Não, prohibe-lho !

Julia metteu a cabeça entre as mãos, e os soluços fizeram-lhe arquejar o peito. André desviou-se para occultar duas lagrimas, que lhe escaldavam as faces.

Entrou á loja e apertou o peito com as mãos convulsas.

Reflectia ao mesmo tempo e dizia comsigo :

— Não farão cousa alguma em quanto não abrir a porta da loja.

Não estava a casa cercada ? Os que estavam á espreita delle podiam muito bem esperar.

Tinha a loja tres portas : a do fundo ou da alcova, a principal, que dava para a praça das Acacias, e uma pequena entrada lateral, que abria para debaixo do arco do portão. André quiz ver como a tinham cercado. Tirou muito devagar um dos parafusos de ferro dos taipaes e espreitou pelo orificio. Estavam assentados n'um banco defronte da porta cinco individuos vestidos á paizana ; debaixo das arvores estavam dous gendarmes de pé, e quatro municipaes giravam no passeio marginal.

Tornou a metter o parafuso e tirou a chave da porta lateral. Só pôde ver atravéz da fechadura umas costas largas ; mas ouvio o que se dizia.

Debaixo do arco havia, pelo menos, quatro guardas de atalaia.

Não tinha, entretanto, transpirado cousa alguma no publico, porque a alameda estava tranquilla, e a presença da força armada nas immediações do commissario não era cousa tão rara que suscitasse a attenção.

André escolheu duas pistolas no mostrador e carregou as.

Desde que se vira a sós, exprimira-se-lhe semblante notavel serenidade e sombria firmeza.

Voltou para junto da mulher, que atacava o vestido. Acercou-se della e beijou-a na face.

— Então, não estás mal comigo ? exclamou ella, apertando-o ao coração.

— É preciso arranjar a mala, disse elle.

Julia deixou cahir os braços e encarou-o estupefacta.

— A mala ! repetio ella ; partimos já ?

Occorreu-lhe vagamente a idéa de que André queria fazer uma viagem preliminar a Paris, para lá arranjar estabelecimento, antes de deixar de todo Caen.

André, porém, respondeu com o breve e frio, que ella não conhecia.

— Eu cá não parto.

Ao mesmo tempo tomou a mala e abrio-a.

— Em nome de Deus ! supplicou Julia, explique-se André, meu marido !

— Vou acompanha-la, retorquio André. Não se assuste ; pelo caminho lhe contarei tudo.

Julia assustou-se, porque se sentia desfallecer.

— Apresse-se, disse André, reassumindo o tom imperioso.

Foi ás gavetas da commoda , e abrio-as todas.

Julia perguntou a chorar :

— Que devo metter na mala ?

— O mais que poder, respondeu André.

— Então hei de estar muito tempo separada de ti ?

— Sabe-o Deus !

Pronunciou André as ultimas palavras com voz tremula.

Julia correu para elle e pendurou-se-lhe ao pescoço.

— E o meu filho ? E o meu filho ? bradou ella [illegible]: *(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO